

REVISTA abinee

Associação Brasileira da
Indústria Elétrica e Eletrônica
Ano XIV - Nº 65 - março/2012

Sobre tsunami monetário e desindustrialização



Luciano Coutinho

Superar obstáculos...aproveitar oportunidades



Conectar energia limpa à rede?

A ABB está envolvida na construção do maior parque eólico marítimo do mundo. Utilizando as nossas tecnologias limpas de transporte de energia, espera-se, com este parque de 400 megawatts, evitar a emissão para a atmosfera de 1,5 milhão de toneladas de CO₂ e, ao mesmo tempo, garantir a continuidade dos serviços da rede. Como a maior fornecedora mundial de produtos e serviços de energia para a indústria eólica, esta é apenas uma das maneiras de combatermos as alterações climáticas. www.abb.com.br/betterworld

Naturalmente.

homenagem

Benjamim Funari Neto:
homem dinâmico,
agregador e dedicado

PÁGINA 4



editorial

Sobre tsunami
monetário e
desindustrialização

PÁGINA 10

**encontro com
Luciano Coutinho**

Superar obstáculos...
...aproveitar
oportunidades

PÁGINA 12



mobilização

Contra a
desindustrialização
e o desemprego

PÁGINA 16

guerra dos portos

Em meio
ao fogo cruzado

PÁGINA 20



sustentabilidade

A contribuição da
indústria eletroeletrônica

PÁGINA 22

abinee tec 2012

Fórum sobre
Sustentabilidade,
Energias Renováveis e
Eficiência Energética

PÁGINA 26



livre opinião

Fabio Silveira
É preciso um plano
de longo prazo para a
indústria

PÁGINA 44



MARÇO DE 2012
NÚMERO 65

AS CORRESPONDÊNCIAS PARA A REVISTA DEVEM SER ENCAMINHADAS À REDAÇÃO VIA CORREIO OU E-MAIL. AO EDITOR É RESERVADO O DIREITO DE PUBLICAÇÃO DE PARTE OU ÍNTEGRA DA CARTA.

É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO DOS TEXTOS PUBLICADOS NESTA EDIÇÃO DESDE QUE CITADA A FONTE OU AUTORIA. AS OPINIÕES EXPRESSAS NAS MATÉRIAS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Publicação bimestral da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica - Abinee

CONSELHO EDITORIAL

HUMBERTO BARBATO
DÁRIO BAMPA
FABIÁN YAKSIC
CARLOS CAVALCANTI

EDITOR

JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA - MTB 12.723
ZECARLOS@ABINEE.ORG.BR

REDAÇÃO

JEAN CARLO MARTINS - MTB 48.950

REVISÃO

ROSÂNGELA DARIVA

FOTOS

ARQUIVO ABINEE

PRODUÇÃO GRÁFICA

MORGANTI PUBLICIDADE - WWW.MORGANTI.COM.BR

IMPRESSÃO E CTP

DUOGRAF

TIRAGEM

7.000 EXEMPLARES



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA
ELÉTRICA E ELETRÔNICA**

AV. PAULISTA, 1313 - 7º ANDAR - 01311-923
PABX: 55 11 2175.0000 - FAX: 55 11 2175.0090

www.abinee.org.br

Benjamim Funari Neto: homem dinâmico, agregador e dedicado

Formado no ITA no final da década de 50, Benjamim Funari Neto começou a trabalhar logo a seguir. Desde então, manteve intensa atividade como funcionário, diretor ou acionista de diversas empresas. Em 1963, como sócio da Indec, foi um dos fundadores da **Abinee**, onde, no decorrer do tempo, ocupou várias funções, chegando a presidente em 1998. Durante todos esses anos, Funari contagiou a todos com seu espírito alegre e despojado.

Ao longo da vida, foi capaz de alcançar merecidas conquistas e de disseminar, como ninguém, tantas amizades e admiração, pela sua amabilidade e facilidade de comunicação.

Com essas características, ele conduziu todas as ações da entidade de forma arrojada, de-

fendendo o setor eletroeletrônico e ampliando, ainda mais, a representatividade e o trânsito da **Abinee** junto aos órgãos governamentais, com fortalecimento das atividades do escritório da entidade em Brasília.

Uma das linhas de atuação da **Abinee** voltava-se à aprovação da Lei de Informática, o que acabou acontecendo em 1999.

Benjamim deu especial ênfase, também, à luta pela consolidação e desenvolvimento da indústria de componentes no Brasil. Em inúmeras oportunidades enfatizou a condição estratégica desse setor, afirmando repetidamente: “a tecnologia dos produtos está nos componentes e o custo do bem final converge progressivamente para a somatória dos custos de seus componentes”.

A FAMÍLIA E OS AMIGOS

“Benjamim foi uma pessoa que, com simplicidade, marcou sua trajetória na terra com uma abnegação incondicional com todos aqueles que participaram de sua vida, seja como amigo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e, sobretudo, como o mais fiel e dedicado esposo”.

Antonieta Funari, esposa

“Uma das virtudes mais marcantes de meu pai foi sua generosidade para com os pais, filhos, irmãos, tios, tias, cunhadas, primos e amigos, fossem ou não familiares. Certamente não poderia contar as tantas pessoas que ajudou, mesmo em períodos de austeridade financeira. Mostrava uma preocupação e cuidado para comigo que nem mesmo eu tinha. A alegria foi outra de suas marcas. Tanto que viveu e morreu brincando. Já sem se mover, e diante dos netos que lhe pediam beijos, sussurrou suas últimas palavras: Haja beijo! Teve a graça de morrer assistido, inúmeras vezes, pelos sacramentos da confissão, unção dos enfermos e comunhão, o que nos dá a certeza de sua presença no céu”.

Ricardo Buarque de Gusmão Funari, filho

“O vovô nos deixa, mas nos deixa mais fortes, nos dá o sabor da saudade, nos dá mais um motivo para permanecemos juntos e nos dá paz”.

João Henrique Funari Fouto, neto

“Perdemos um grande amigo: coração aberto, alma generosa, mente construtiva, engenheiro notável e empreendedor, líder agregador e dotado de uma alegria otimista fraterna e contagiante”.

João Guilherme Ometto, co-fundador da Futurong

“Benjamim, um bom amigo, um bom companheiro, um bom chefe e um exemplo de vida”.

Roberto Isnard, ex-diretor da Abinee

“Benjamim, através da sua liderança e dinamismo, contribuiu muito para o setor eletroeletrônico, tanto empresarial quanto associativo”.

Dorival Biasia, vice-presidente do Sinaees-SP



A postura de Funari foi decisiva ao defender a preferência ao fabricante instalado no país quando houvesse equivalência de preço, qualidade e prazo de entrega.

O legado de sua luta está presente até hoje nas ações da **Abinee**.

Família e papel social

Quando se imaginava pronto para a aposentadoria, e que seria impossível aparecerem novas emoções, Benjamim, pai dedicado de

três filhos e avô amoroso de 16 netos, descobriu, segundo suas palavras, uma nova atividade para sua vida.

Em 2002, passou a dedicar grande parte do seu tempo à área social, fundando a Futurong, uma ONG que atua, ainda hoje, numa das áreas mais carentes do extremo sul da cidade de São Paulo: Grajaú e Parelheiros.

Baseada numa infraestrutura de serviços centrados no eixo indivíduo-família-comunidade, a Futurong foi idealizada com a missão de promover a assistência social às minorias e excluídos, e combater a pobreza.

Para realizar esse trabalho, Funari teve, desde o início, a importante ajuda de amigos, como o Padre Teixeira, Lucas Duarte (atual presidente) e seu vice-presidente, João Guilherme Ometto, entre outros membros da diretoria.

Hoje, conduzida pelo ideal de Benjamim Funari Neto, a Futurong atende 600 crianças e adolescentes gratuitamente, no contraturno escolar, além de proporcionar cursos para adultos, chegando a 2 mil atendimentos mensais, contando, para isso, com apoio de grande contingente de parceiros e especialistas.

“Benjamim foi um dos maiores e mais queridos amigos que tive”.
Aldo Lorenzetti, ex-presidente da Abinee

“Perdemos um dos melhores e talvez único exemplar de pessoa que tudo que fez, fez bem: a formação no ITA, a carreira de empresário e a maravilhosa família formada por ele e Antonieta. Líder indiscutível, sempre foi respeitado e querido por sua jovialidade e poder de comunicação”.

Paulo Vellinho, ex-presidente da Abinee.

“Pioneiro, determinado, inteligente e competente, Benjamim, com quem convivi por muitos anos, foi um dos criadores da indústria eletroeletrônica brasileira”.

Nélson Peixoto Freire, ex-presidente da Abinee

“Benjamim foi o verdadeiro industrial brasileiro. Contribuiu para fazer nosso país crescer, para distribuir riqueza, para diminuir a profunda desigualdade social. Dono de um humor invejável, deixou muita saudade”.

Humberto Barato, presidente da Abinee.

“Sua alegria, sua franqueza, sua lealdade, sua firmeza nos momentos difíceis, sua visão de futuro, seu espírito empreendedor, seu amor à família e sua dedicação à Abinee/Sinaaes e Fiesp/Ciesp serão sempre exemplos”.

Carlos Eduardo Moreira Ferreira, Conselheiro da Abinee, Presidente Emérito da Fiesp/Ciesp e Conselheiro Emérito da CNI.

“Um aguerrido empresário do setor eletroeletrônico, Benjamim tinha como uma de suas principais características a excepcional capacidade de aglutinação. Culto, educado, extremamente simpático e talentoso, ele uniu todo o segmento em torno de suas ideias inovadoras. Quanto falta de nossas conversas, sempre muito prazerosas e enriquecedoras”.

Robson Braga de Andrade, presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Barbato participa, em Brasília, da posse do novo ministro do MCTI



O presidente da Abinee, Humberto Barbato, participou no final de janeiro, em Brasília, da cerimônia de transferência de cargo no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, de Aloizio Mercadante para Marco Antonio Raupp. Na oportunidade, o novo

ministro defendeu uma maior aproximação da ciência com o setor produtivo. Segundo ele, sua meta à frente do MCTI é fazer com que o setor privado passe a investir em ciência e tecnologia.

Na ocasião, Raupp citou a Embrapi - Empresa Brasileira de Pesquisas Industriais -, criada no ano passado, que terá gestão compartilhada entre o setor público e o privado, como um novo modelo para o país. Para ele é necessário fortalecer os institutos de pesquisa para fazer a intermediação entre o conhecimento e o sistema produtivo.

Barbato reiterou ao novo ministro que a Abinee, juntamente com suas associadas, continuará colaborando com as atividades do MCTI visando uma agenda efetiva e de resultados a curto e médio prazos. “Vamos manter um diálogo construtivo, sempre levando ao ministro propostas práticas e efetivas”, disse.

Abinee pede a Ministro Lobão medidas para conter

Em audiência com o ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, realizada no início de fevereiro, o presidente da Abinee, Humberto Barbato, abordou as dificuldades enfrentadas pelas indústrias do segmento de Geração, Transmissão e Distribuição de energia elétrica por conta da valorização do real e pela concorrência de produtos chineses.

Na ocasião, Barbato pediu ao governo medidas para a ampliação das com-

pras de equipamentos de fabricação nacional no setor elétrico.

Segundo ele, a importação de bens do segmento aumentou 56% no ano passado, em relação a 2010. “O nível de desindustrialização no setor é grande. A tecnologia brasileira neste segmento é adequada, e por isso, não vejo necessidade de tamanha importação”, disse Barbato.

Uma das sugestões apresentadas pela Abinee no encontro com Lobão

Abinee reivindica redução da contribuição de fundos setoriais

O presidente da Abinee, Humberto Barbato, ao lado do vice-presidente da entidade, Newton Duarte, manteve audiência, em 12 de março, com o ministro Fernando Pimentel, do MDIC, para propor medidas de estímulo para a indústria instalada no país, bem como para combater a concorrência chinesa, potencializada pela valorização cambial.

Uma das propostas apresentadas é a redução, de 1% para 0,6% ou 0,2%, da alíquota sobre a receita operacional bruta no setor de telecomunicações destinada ao Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicação (Fust).

Segundo Barbato, a proposta está vinculada ao índice de nacionalização do conteúdo fabricado. Pediu, também, que, no caso do setor elétrico, essa alíquota passe dos atuais 0,5%



para 0,2%. Barbato propôs, ainda, que nas novas concessões para o setor elétrico sejam adotados os mesmos princípios de estímulo à indústria de equipamentos elétricos instalada no país.

O ministro Pimentel ressaltou que as propostas apresentadas estão em linha com o pensamento do governo Dilma Rousseff.

importações

foi a diminuição do percentual exigido para os investimentos em pesquisa e desenvolvimento no setor em troca de um maior volume de compras de produtos nacionais. “Achamos que isso pode ser feito, ainda que o produto nacional seja mais caro que o concorrente asiático. O que não podemos é continuar perdendo empregos”, disse.

Durante a reunião, Humberto Barbato alertou ao Ministro que a indefinição do governo em relação à reno-



vação ou não das concessões do setor elétrico, que vencem a partir de 2015, tem paralisado os investimentos das concessionárias devido à insegurança jurídica.

Abra novas
possibilidades.



A HP recomenda o Windows® 7.

econ omia

e mais eficiência para sua empresa.



ProBook 6360b

Leve e durável, vem com a Segunda Geração do Processador Intel® Core™ i3 e o Windows® 7 Professional Autêntico.

Economia

○ HP Power Assistant permite monitorar e poupar energia.

Simplicidade

Com o HP QuickWeb, acesse a web em poucos segundos, sem iniciar o sistema.

Proteção

○ HP 3D DriveGuard protege o disco rígido contra impactos e garante maior durabilidade.

A partir de R\$ 2.359,00*.

COMPRE EM LOJAH.P.COM.BR/EMPRESAS, EM UMA HP STORE OU NA REVENDA DE SUA PREFERÊNCIA.

Everybody On



©2012 Hewlett-Packard Development Company, L.P. Microsoft e Windows são marcas registradas ou marcas comerciais da Microsoft Corporation nos Estados Unidos e em outros países. Imagens meramente ilustrativas. Os produtos anunciados que são beneficiados pela Lei de Informática são os que têm valor de até R\$ 4.000,00. A HP recomenda a utilização de itens originais e não se responsabiliza por componentes não originais incorporados no equipamento. *Preço válido de 1º/3/2012 a 30/4/2012 ou enquanto durar o estoque. Consulte opções de pagamento e financiamento no Distribuidor. Formas de pagamento podem variar de acordo com o canal. Todos os direitos reservados. Esse sistema pode necessitar de uma atualização e/ou hardware opcional que pode ser comprado separadamente e/ou uma unidade de DVD para instalar o software do Windows 7. Visite www.microsoft.com/brasil/windows7.

Abinee assina termo para descarte de pilhas e baterias em São Paulo



A Abinee assinou, em 28 de fevereiro, no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, o Termo de Compromisso para Responsabilidade Pós-Consumo de Pilhas e Baterias Portáteis com o governo estadual, por intermédio da Secretaria do Meio Ambiente, e a Cetesb.

A cerimônia contou com a participação do governador Geraldo Alckmin e do secretário do Meio Ambiente, Bruno Covas. Representando a **Abinee** esteve

presente no evento o diretor da Área de Responsabilidade Socioambiental da entidade, André Luís Saraiva.

O termo visa a articulação da **Abinee**, junto às empresas responsáveis pela destinação final ambientalmente adequada destes produtos e em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente, no sentido de ampliar o Sistema de Responsabilidade Pós-Consumo, intitulado “**Programa Abinee Recebe Pilhas**” para recebimento, armazenamento e destinação final ambientalmente adequada de pilhas e baterias portáteis usadas.

Também é estabelecido que, para efeito de implantação e definição de metas do Sistema deve-se considerar, além da adesão dos fabricantes e importadores, a necessidade da efetiva participação dos consumidores e do setor comercial.

Os termos são resultados da resolução SMA 38, de 2 de agosto de 2011, que trata da necessidade de iniciar, do ponto de vista prático, a implantação da responsabilidade pós-consumo, e a discussão de como isso será feito partiu de conversa com os setores envolvidos.



Acompanhe a Abinee
pelo twitter



<http://twitter.com/abinee>

Sobre tsunami monetário

Embora não esteja plenamente resolvida, a crise europeia vive uma fase de abrandamento após o acordo alcançado pela Grécia com as instituições credoras. Não há dúvida de que o acordo evita o iminente colapso do sistema financeiro mundial, cujas repercussões seriam desastrosas para todos. A moratória da Grécia traria incertezas e apreensões que colocariam o sistema bancário europeu à beira do abismo.

Entretanto, a predominância do bom senso não traduz uma situação de apaziguamento para a economia mundial. A desaceleração da China, cuja previsão de crescimento é de 7,5% para este ano (abaixo dos 9,2% registrados em 2011 e dos 10,4% de 2010), traz novas “dores de cabeça”, seja do ponto de vista da redução do volume das importações e/ou da queda dos preços das principais commodities agrícolas e minerais, o que se refletirá diretamente no saldo da balança comercial brasileira e das demais nações que exportam para China.

Além disso, a estratégia do governo chinês de deslocar o eixo de crescimento da economia das exportações para o consumo doméstico, mantido o ritmo dos investimentos, já está trazendo impactos diretos sobre o custo salarial, e, conseqüentemente, empurrando a produção manufatureira intensiva em mão de obra para países vizinhos como Coréia do Norte, Camboja e Vietnã. Logo, a acirrada concorrência com os asiáticos não se esgota na China e avança para uma nova etapa.

A presidente Dilma Rousseff sintetizou esse arranjo de problemas ao falar em um “tsunami monetário”. O governo critica a estratégia do mundo europeu de injetar liquidez nos mercados, assim como

fizeram os Estados Unidos em anos anteriores, ao invés do uso de incentivos e desonerações fiscais para alcançar o equilíbrio da economia.

Nesse contexto, ela enfatiza que, diante da desvalorização artificial das moedas dos outros países, o Brasil tomará todas as medidas que não firam as disposições da OMC para evitar que essa movimentação das moedas desindustrialize a economia brasileira.

Nesse caso, a retórica deve ser posta de lado e as ações operacionalizadas com maior rapidez e efetividade. No entanto, confrontando-se ao discurso da Presidente, determinadas situações provam que a retórica permanece distante das ações efetivas. Em que pese as intervenções do Banco Central e medidas no âmbito do IOF, o Real foi uma das moedas que mais se valorizou nos primeiros três meses de 2012. A redução da Selic de 10,5% para 9,75% ainda mantém o País na incômoda liderança do ranking das maiores taxas reais de juros do mundo.

Objetivamente, a indústria precisa de águas tranquilas para gerar bons resultados e oferecer tais condições parece-nos papel do governo. Não reivindicamos protecionismo e nem condições fora da legalidade para trabalhar. Precisamos de uma política industrial que lance definitivamente as bases para o desenvolvimento sustentado. Nesse sentido, estudo recente do IPEA mostrou que a falta de uma estratégia para o setor industrial e de investimentos em infraes-



Eduardo Raita

io e desindustrialização

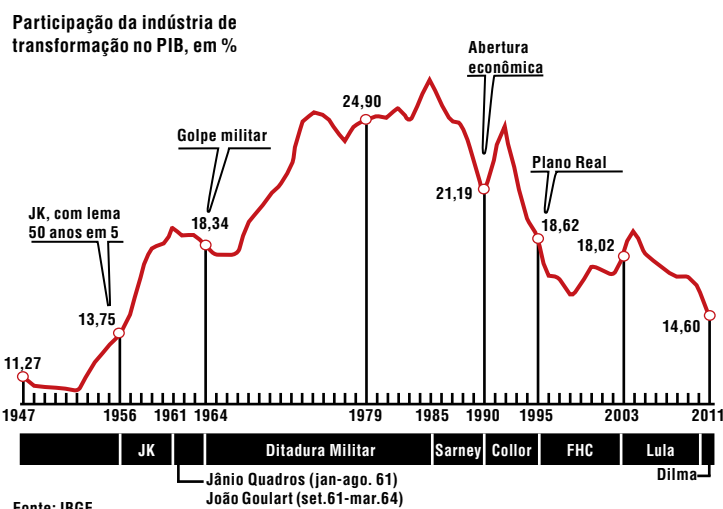
estrutura acentua o processo atual de desindustrialização precoce no Brasil.

Dados do IBGE mostram que, em 2011, a participação da indústria de transformação no PIB brasileiro atingiu 14,6%. Com este resultado, voltamos ao nível dos anos de Juscelino Kubitschek (13,75%), num gritante retrocesso.

Ainda no ano passado, a produção industrial como um todo (incluam-se aqui construção civil, extrativa mineral e produção de energia) cresceu apenas 1,6%. Este foi um dos piores desempenhos dos últimos anos e deixou a indústria muito atrás das demais atividades da economia. Acrescente-se a isto o fato de que o déficit da balança comercial de produtos manufaturados, entre janeiro de 2011 e janeiro de 2012, alcançou a inacreditável cifra de US\$ 94,3 bilhões.

Ao longo dos últimos anos, a **Abinee**, cumprindo seu papel de representar o setor eletroeletrônico, levou aos governos propostas de alto nível, desenvolvidas por experientes e expressivos executivos do setor eletroeletrônico, assessorados por consultores em políticas públicas de renome internacional. Apresentamos propostas de medidas factíveis, tanto pontuais, visando problemas emergenciais, como estruturais, objetivando a definição de uma estratégia de longo prazo. Infelizmente, muito pouco ou quase nada foi acolhido.

Em função de todas as dificuldades enfrentadas pela indústria instalada no país, o setor produtivo e trabalhadores decidiram unir-se em uma luta comum, pelo objetivo de alertar a sociedade para o processo de desindustrialização precoce da nossa economia.



A indústria está cada vez mais frágil, o que já está refletindo na perda de postos de trabalho e na capacidade futura de desenvolvimento da nação.

A mobilização, denominada de “Grito de Alerta”, está ganhando as ruas de diversas capitais do País como Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba, São Paulo e Brasília, e deverá se estender para Belo Horizonte, Manaus, Salvador, Recife e Fortaleza. O objetivo é fortalecer a ideia de que algo precisa ser feito imediatamente para mudar este cenário tenebroso. Ou seja, temos que evitar que o país plante hoje a destruição da renda e do emprego que colherá amanhã.

Acompanha esse alerta um documento que será entregue às autoridades, contendo uma série de medidas horizontais que, se adotadas, podem mudar o atual rumo e elevar a indústria ao seu tradicional patamar de geradora de tecnologia, riqueza e emprego.

É importante que o governo brasileiro entenda que atingimos um ponto de inflexão. Agir com rapidez e na direção correta pode assegurar uma virada positiva para a indústria de transformação instalada no país. Do contrário, vamos guardar o sepulcro da indústria.

Superar obstáculos...

“Temos uma agenda de curto prazo angustiante, mas temos uma combinação rara entre um período de grande ameaça para a indústria e um período de inúmeras oportunidades advindas de um cenário de investimentos substanciosos. Precisamos implementar políticas para mitigar os diferenciais de custos existentes e criar condições para que o setor industrial aproveite estas oportunidades”. A afirmação foi feita pelo presidente do BNDES, Professor Luciano Coutinho, durante reunião plenária da Abinee, realizada no final de março

O presidente do BNDES, Professor Luciano Coutinho, traçou um panorama das dificuldades conjunturais pelas quais a indústria manufatureira está passando, o que está gerando uma perda acentuada de competitividade. Segundo ele, do lado dos custos, a indústria enfrenta uma pressão muito forte devido aos fatores do chamado Custo Brasil. Outra pressão de custo relevante apontada por Coutinho vem do preço de insumos como energia elétrica, aço e outros. “Além disso, houve um aumento real forte de salários que não foi acompanhado pelo aumento de produtividade”, disse.

Olhando pelo lado do mercado, a indústria vem sofrendo com a pressão da entrada de produtos importados em grande escala, fato este agravado pelo câmbio. “Em alguns setores acontece não só a perda de mercado dos produtos finais, mas também perda de adensamento de cadeias. Algumas cadeias já se desadensaram há muito tempo e são, hoje, quase maquiladoras. Importa-se tudo o que é nobre de um produto. Este fato tem se agravado e compõe o quadro de aumento de *déficit* do setor manufatureiro”, explicou.

Reforçando sua posição, o presidente do BNDES lembrou que, em 2011, um ano de acirramento da concorrência, o PIB do País cresceu pouco, 2,7%, mas a demanda cresceu 4,5%, enquanto a indústria praticamente estagnou, crescendo apenas 0,1%. “Ou seja, o aumento de consumo foi suprido por importações”, afirmou.

Luciano Coutinho destacou que, em reunião com empresários realizada em Brasília, a presidente Dilma Rousseff pode ouvir este mesmo diagnóstico e se mostrou sensibilizada. “Para se ter uma política realista e consistente tem que haver concordância em relação ao diagnóstico. E isso já existe. A clareza da visão dos desafios é muito nítida, portanto, o governo pretende anunciar medidas já no começo de abril”, afirmou.

Segundo ele, o governo considera a agenda pertinente e atuará em algumas frentes com a possibilidade da indústria fornecedora instalada no país receber um tratamento diferenciado na renovação das concessões de energia elétrica. Ao mesmo tempo, ressaltou que o Banco Central tem buscado melhorar o mix da política de câmbio e juros, dentro de um limite de respon-



... aproveitar oportunidades

sabilidade e com riscos calculados. “O governo tem desempenhado para reverter esta expectativa de apreciação da taxa de câmbio”.

Ele ponderou, entretanto, que há economistas que preveem uma desaceleração da China maior do que a já esperada, o que poderia gerar queda no preço das *commodities* e uma consequente depreciação do Real. “Concomitantemente, o desempenho da economia dos EUA está surpreendendo positivamente e se isto se confirmar, a combinação dos dois fatores contribuiria para diminuir a pressão sobre o câmbio”, disse. Por outro lado, acrescentou, isto pode afetar segmentos que importam muito e são dependentes de insumos no curto prazo. “Neste sentido, o trabalho do governo será não deixar o câmbio escorregar de uma forma abrupta nem para um lado nem para o outro”.

Do ponto de vista tributário, Coutinho salientou que o ministro Guido Mantega tem se manifestado sobre a necessidade de se aliviar a pressão, movendo encargos da folha salarial de setores intensivos em mão de obra. Segundo ele, a presidente Dilma não fecha a porta, inclusive, para uma agenda da Reforma Tributária, embora seja uma agenda difícil. “Mas

há caminhos como a Resolução 72 dos Portos, uma causa indispensável ao país”, comentou.

Alavancas para o desenvolvimento

Durante a reunião, Luciano Coutinho afirmou que, se por um lado, a indústria enfrenta dificuldades, por outro, existem uma série de oportunidades que podem servir de alavancas para recuperar a competitividade das empresas e que contemplam primordialmente bens de capital.

Segundo ele, o programa de investimentos na área de petróleo e gás é responsável pelo maior capex (total investido em ativos das empresas) da atualidade, maior do que os chineses. “Depende, portanto, muito da nossa capacidade de capturar estas oportunidades para desenvolver uma cadeia produtiva. O governo quer criar isso, o que nos levará a discutir uma política de conteúdo local mais clara, pois a atual metodologia envelheceu”. Coutinho enfatizou que não haverá tratamento de choque, mas, sim, incentivos para fortalecer o conteúdo local e as cadeias fornecedoras. “É um mundo de manufatura, serviços e engenharia”, afirmou.



CUIDAMOS DE COISAS IMPORTANTES PARA VOCÊ CUIDAR DE COISAS QUE REALMENTE IMPORTAM.

Nossos computadores estão em casas, escritórios, empresas e salas de aula por todo o país. Estamos sempre perto de você. Nas compras que você faz em lojas, supermercados, drogarias, na conveniência dos caixas eletrônicos, em terminais de autoatendimento. Estamos por toda parte, em mais de 3.700 cidades com a maior rede de serviços e assistência técnica do país. Estamos onde você precisar. Especialmente ao seu lado, deixando você tranquilo para cuidar do que realmente importa.

**Somos a empresa de tecnologia do Grupo Itaúsa. Orgulhosos em ser brasileiros.
Prontos para construir o futuro, com você.**

www.itautech.com.br

facebook.com/itautech | twitter.com/itautech

RoHS
Compliant



Itautec

De frente para o futuro.



Na área elétrica, prosseguiu Coutinho, há um grande volume de investimentos em geração, não só em hidrelétricas, mas também em energias alternativas, como eólica, solar e outras. E, também, em transmissão e distribuição de energia. “Queremos nesta área limitar a concorrência predatória. Incidentalmente, bem de capital elétrico é uma das principais prioridades dos chineses, por isso temos que tomar cuidado”.

Outra área que o governo vai acelerar investimentos é a de telecomunicações. “Neste caso, também, o governo quer aproveitar os projetos de banda larga e 4G, por exemplo, para viabilizar elos da cadeia produtiva deste segmento no país”, disse. Somado a isso, ele indicou os investimentos em logística, como portos e ferrovias, que abrem grandes oportunidades para bens de capital, além do programa **Minha Casa Minha Vida**, que mobiliza segmentos ligados ao setor eletroeletrônico.

“Todos estes fatores são alavancas. No ano passado, o governo puxou o manete de investimentos que estava muito acelerado. Agora, o objetivo é empurrar os manetes para acelerar. Vamos ter neste ano uma aceleração do crescimento, e um indício disso é a própria queda na taxa de juros”, destacou.

Para Luciano Coutinho, estas oportunidades são importantes para o adensamento de elos de cadeias produtivas. Neste sentido, ele se dispôs a apoiar a reativação da indústria de componentes no país, agindo como um interlocutor das propostas da **Abinee** junto ao governo.

Ele afirmou que, se não forem feitas políticas que contribuam para defender a capacidade industrial e para que estas oportunidades sejam captadas, o país abrirá seu *déficit* comercial de uma maneira cavalara. “Embora um pouco tardiamente, hoje há o entendimento geral da intensidade da situação pela qual passa a indústria manufatureira no Brasil”, disse.

Na oportunidade, o presidente da **Abinee**, Humberto Barbato, classificou como positivo que o diagnóstico dos problemas enfrentados pela indústria tenha ganhado consenso no governo.

Ele destacou ao presidente do BNDES as inúmeras propostas que a entidade tem levado ao governo nos últimos meses, como a desoneração da folha da contribuição patronal da parcela exportada do faturamento, a diminuição da contribuição a fundos setoriais para operadoras no caso de Telecom e concessionárias no caso de energia elétrica, como forma de diminuir a diferença de custos do produto nacional do importado.

Outra questão proposta destacada por Barbato foi o aumento do índice de nacionalização do Finame de 60% para 75%, pleito bem recebido por Luciano Coutinho, que afirmou que a metodologia de conteúdo nacional do Finame também deverá sofrer reformulações em breve.

Barbato destacou a necessidade de o governo agilizar ao máximo a tomada de medidas. “Tem que ser o quanto antes, pois já há empresas que estão quebrando. Hoje, o momento comprova que o que falávamos há pelo menos cinco anos não era choro de empresários, como diziam alguns”, completou.



GRITO DE ALERTA

EM DEFESA DA PRODUÇÃO E DO EMPREGO

Lideranças dos empresários e dos trabalhadores de todo o país, dos mais diversos segmentos, representados pelas entidades patronais e centrais sindicais, estão se mobilizando de forma conjunta para alertar os governos [federal e estadual] sobre o preocupante processo de desindustrialização que vem corroendo a produção e os empregos no Brasil

Contra a **desindustrialização** e o desemprego

Nos últimos anos, o processo de desindustrialização do país vem se acentuando de forma acelerada. Este cenário é extremamente grave, uma vez que o consumo interno cresce continuamente, denotando a substituição por produtos importados, especialmente da China e de outros países asiáticos.

Apesar de a Indústria instalada no país ser competitiva da porta para dentro, pesam sobre ela o câmbio desfavorável, a taxa de juros, a maior conta de energia - em detrimento do menor custo de produção -, o elevado *spread* bancário, a infraestrutura deficiente e a altíssima carga tributária.

A despeito de todas as denúncias e propostas que têm sido apresentadas nos últimos anos, especialmente pela **Abinee**, no caso do setor eletroeletrônico, o governo não tem implementado ações capazes de reverter o atual quadro de perda de competitividade da nossa indústria.

Neste contexto, as entidades patronais e de representação dos trabalhadores decidiram lançar o *“Grito de Alerta Contra a Desindustrialização e o Desemprego”* que está ganhando as ruas de diversas capitais do país, visando sensibilizar nossos governantes para as consequências que este processo de desindustrialização trará à sociedade.

CALENDÁRIO DA MOBILIZAÇÃO

26/março - Porto Alegre/RS

28/março - Florianópolis/SC

03/abril - Curitiba/PR

04/abril - São Paulo/SP

10/maio - Brasília/DF

Leia a seguir a íntegra do manifesto assinado pelas entidades patronais e de trabalhadores.

Grito de alerta em defesa da produção e do emprego brasileiros

A estagnação da indústria de transformação em 2011 é algo extremamente grave e preocupante. Por este motivo, entidades patronais e de trabalhadores se unem para ressaltar que apesar do forte crescimento do consumo, o setor industrial reduziu drasticamente a geração de empregos, agudizando ainda mais o processo de desindustrialização no Brasil.

Juros altos, câmbio valorizado, guerra fiscal favorecendo as importações, entre

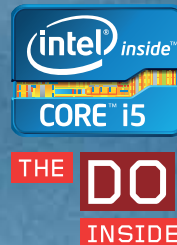
outros fatores, incentivam artificialmente a entrada de produtos importados, fazendo com que a indústria pouco contribuísse para o crescimento do PIB em 2011. Como consequência, o crescimento total da economia deverá ficar abaixo de 3%, após crescimento de 7,5% em 2010. Esses dados revelam o descompasso entre as ações promovidas pelo governo, e a realidade da indústria que demanda medidas emergenciais e efetivas.

A desindustrialização não se iniciou nos últimos anos, mas vem se intensificando desde 2008. Em 1985, a indústria de transformação representou 27% do PIB, em 2011 deve ter chegado a menos de 16% e mantida a atual situação, chegaremos ao fim de 2012 com menos de 15%. O declínio da indústria coloca o país numa situação perigosa e vulnerável, com dificuldade de gerar empregos de qualidade e salários decentes para as presentes gerações e para as vindouras. Não se pode ignorar o impacto futuro que a redução da atividade da indústria brasileira, e da capacidade de consumo dos trabalhadores afetados, poderá ter sobre a expansão sustentável do emprego no comércio e serviços.

Não há como negar a importância da indústria para a transformação social de uma nação e a melhoria nas condições de vida de seus habitantes. Educação de qualidade, serviço de saúde eficiente, maior oferta de habitação e transporte, segurança e salários dignos são realidades dos habitantes de países ricos, que não descuidam de sua indústria, pelo contrário, defendem-na e incentivam-na com unhas e dentes, pois sabem que o setor industrial é vital para o desenvolvimento e bem estar da sociedade, senão, vejamos a atual posição do governo norte-americano conclamando para a defesa e recuperação da indústria de seu país.

Infelizmente o Brasil não tem dado a devida atenção àquilo que arduamente

A Lenovo® recomenda o Windows® 7.



**NÓS FAZEMOS AS
FERRAMENTAS.
VOCÊ FAZ
ACONTECER.**



O mundo não se transforma sozinho. Ele precisa de um empurrão. De uma forcinha. De uma mão na roda. E nós criamos as máquinas que ajudam você a fazer isso. Máquinas como o ThinkPad® X1, com espessura de 16,5 mm e a Segunda Geração de Processadores Intel® Core™. Porque não importa o que você faz, nós queremos ajudá-lo a fazer melhor. Saiba mais em www.lenovo.com/br/x1.

**DESKTOPS. LAPTOPS. TABLETS. *lenovo* SOMOS
FEITOS PARA
QUEM FAZ.**

Intel, o logotipo Intel, Intel Inside, Intel Core e Core Inside são marcas da Intel Corporation nos EUA e em outros países.

construiu. Basta lembrar que em 1980 o parque industrial brasileiro era equivalente aos parques da Tailândia, Malásia, Coréia do Sul e China somados. Em 2010, a indústria brasileira representou menos de 8% em comparação com as indústrias desses mesmos países.

Estamos regredindo e voltando a ser uma economia produtora e exportadora de produtos primários, cujas cotações dependem dos humores da economia internacional. As mercadorias importadas invadem nosso mercado, enquanto as exportações de produtos industrializados se reduzem. Em 2011, o déficit na balança comercial de manufaturados foi de US\$ 93 bilhões.

Em 2030 o Brasil contará com uma população economicamente ativa de 150 milhões de pessoas. Precisamos, desde já, fortalecer os setores que serão capazes de gerar emprego de qualidade para esse contingente de brasileiros. As atividades do setor financeiro, da moderna agricultura e da extração mineral expandiram-se e tornaram-se economicamente importantes, porém sem uma indústria pujante não teremos capacidade de gerar postos de trabalho decentes

na quantidade que o Brasil demandará no futuro próximo.

O ano de 2012 se inicia com a atividade industrial estagnada, com perspectivas de crescimento anual próximo a zero. Neste cenário, mesmo que a demanda continue em expansão, novamente a economia brasileira como um todo não terá forças para crescer acima de 3%.

A sociedade brasileira não pode se comportar de forma passiva e resignada ante a tudo isso, como se décadas de desenvolvimento e a história nada significassem. Neste momento de crise internacional, crescimento de demanda é uma das coisas mais raras do mundo. Precisamos garantir que a demanda brasileira seja atendida pela produção brasileira, gerando empregos de qualidade e melhorando a distribuição de renda no Brasil.

Visando contribuir para a construção de um Brasil próspero e com boas oportunidades para todos, é que estamos reunidos - representantes dos trabalhadores e dos empresários - para este alerta em defesa da produção brasileira e de um ambiente econômico favorável ao crescimento.

ASSINAM O DOCUMENTO

ABIFA | ABIMAQ | ABINEE | ABIPEÇAS | ABIPLAST | ABIQUIM | CGTB |
 CIC | CNTM | CUT BRASIL | CNM/CUT | CTB | Federação dos Sindicatos dos
 Metalúrgicos da CUT/SP | Sindicato dos Metalúrgicos do ABC | Sindicato dos Metalúrgicos
 de Cajamar | Sindicato dos Metalúrgicos de Itu | Sindicato dos Metalúrgicos de São
 Paulo | Sindicato dos Metalúrgicos de Salto | Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e
 Região | Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté | FIEMG | FIEP/CIETEP | FIERGS
 | FIESC | FIESP/CIESP | FITMETAL BRASIL | FORÇA SINDICAL | Instituto Aço
 Brasil | Movimento Brasil Eficiente | SICETEL | SIMECAN | SIMEFRE | SIME |
 SINAFER | SINDTEXTIL | UGT | UNE | União Paranaense dos Estudantes Secundaristas



À revelia da legislação constitucional e infraconstitucional, 12 governos estaduais passaram a conceder, sob a modalidade de crédito presumido ou diferimento, incentivo fiscal no âmbito do ICMS para empresas e escritórios que promovam o ingresso de mercadorias através de seus portos. A redução do imposto torna o produto importado mais barato que o nacional, prejudicando a indústria instalada no país, que se vê em meio a um fogo cruzado nesta guerra fiscal nos portos

EM MEIO AO FOGO CRUZADO



Diante disso, a **Abinee**, ao lado de outras 40 entidades empresariais e de trabalhadores, assinou manifesto, publicado nos principais jornais do país, propondo ao Senado “máxima urgência” na votação da Resolução 72/2010, de autoria do Senador Romero Jucá, que fixa alíquotas do ICMS nas operações interestaduais para bens e mercadorias trazidas do exterior, extinguindo na prática o incentivo.

O manifesto classifica a concessão do incentivo como “crime contra a indústria e o trabalhador” e afirma que a solução do problema está agora “nas mãos do Senado”.

As entidades afirmam, no documento, que os incentivos fiscais estão tornando o produto importado artificialmente mais barato que o nacional. Lembrem que o Supremo Tribunal Federal (STF) já considerou o incentivo do ICMS inconstitucional. Porém, os governos estaduais seguem desobedecendo à Constituição e à Justiça.

Segundo o presidente da **Abinee**, Humberto Barbato, se não bastassem a complexa carga tributária, a excessiva valorização da moeda, o elevado custo da mão de obra e a eterna insegurança jurídica, a indústria instalada no país tem que enfrentar este obstáculo *sui generis* que é a desoneração dos produtos importados. “Pelo visto, de tudo que fazemos por aqui para

Guerra dos portos retira competitividade do produto nacional

Estima-se que essa prática diminuiu a capacidade do país gerar 771 mil empregos desde 2010 e que o PIB deixou de crescer R\$ 18,9 bilhões. “Tal anomalia ocorre em meio a uma crise mundial, quando os países lá fora brigam para não perder empregos”, destaca o presidente da **Abinee**.

Para ele, ao conceder os incentivos, os estados afetam o próprio potencial industrial, gerando desestímulos a capacidade de gerar emprego e renda em seus territórios.

Dentro deste contexto, Humberto Barbato salienta que não há razões que

“...os incentivos fiscais estão tornando o produto importado artificialmente mais barato que o nacional”

desestimular o crescimento da indústria. Em que pese os esforços emoldurados no Plano Brasil Maior, e em políticas industriais anteriores, continuamos a léguas de distância de uma política governamental que se identifique fortemente com os interesses e objetivos da indústria local”, diz.

Barbato reforça que esses benefícios não são aprovados pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (CONFAZ) - órgão constitucionalmente responsável pela construção do pacto federativo nesta matéria tributária. “O tratamento tributário mais favorável ao importado é injusto, inconstitucional, não-isonômico e, portanto, inaceitável”, afirma.

justifiquem a ‘guerra fiscal nos portos’. Ela é prejudicial porque retira competitividade do produto nacional, reduz a geração potencial de riqueza e de empregos no País, estimula as importações de forma desproporcional ao PIB dos estados que a fomentam e aumenta a receita dos estados que concedem os incentivos em detrimento da arrecadação dos demais.

O presidente da **Abinee** ressalta, ainda, que, acima de interesses individuais e localizados, devem pairar os interesses da nação brasileira. “Renda e empregos precisam ser gerados aqui e por isso incentivos fiscais deveriam contemplar a produção feita no País”, completa Barbato.



RIO+20
Conferência das
Nações Unidas
sobre
Desenvolvimento
Sustentável

A contribuição da indústria eletroeletrônica

Estudo elaborado pela Abinee integrará o documento com propostas de 12 setores industriais que será apresentado pela CNI durante o evento

No mês de junho, no Rio de Janeiro, chefes de Estado e representantes de diversos países estarão reunidos para debater os rumos do desenvolvimento sustentável, durante a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento - Rio+20.

O evento marca o 20º aniversário da ECO 92, a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (UNCED), realizada no Rio de Janeiro em 1992, e o 10º aniversário da Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável (WSSD), promovida em Johannesburgo em 2002.

Como forma de apresentar as propostas da indústria brasileira durante a Conferência, a CNI, em parceria com a Fundação Dom Cabral, está preparando um documento único com o nome “Setor industrial e a Rio+20”, contendo diagnósticos e principais proposições de 12 setores industriais, que visa informar ao governo sobre a evolução dos dados oriundos das indústrias nesses últimos 20 anos, e mostrar as tendências e expectativas para os próximos anos, em relação à sustentabilidade do planeta, sobretudo, a redução da pobreza mundial.



No caso do setor eletroeletrônico, a **Abinee** elaborou o relatório intitulado “Impulsionando a economia verde e a sustentabilidade”, apresentando experiências do setor na área de sustentabilidade.

Segundo o estudo, a **Abinee** e as indústrias do setor eletroeletrônico entendem que o novo momento é uma oportunidade para a promoção em novas bases da competitividade da indústria e de empresas de todas as demais esferas econômicas. As empresas do setor fazem da sustentabilidade uma missão e um objetivo estratégico, e percebem que este novo momento abre, também, uma seara promissora para novos negócios.

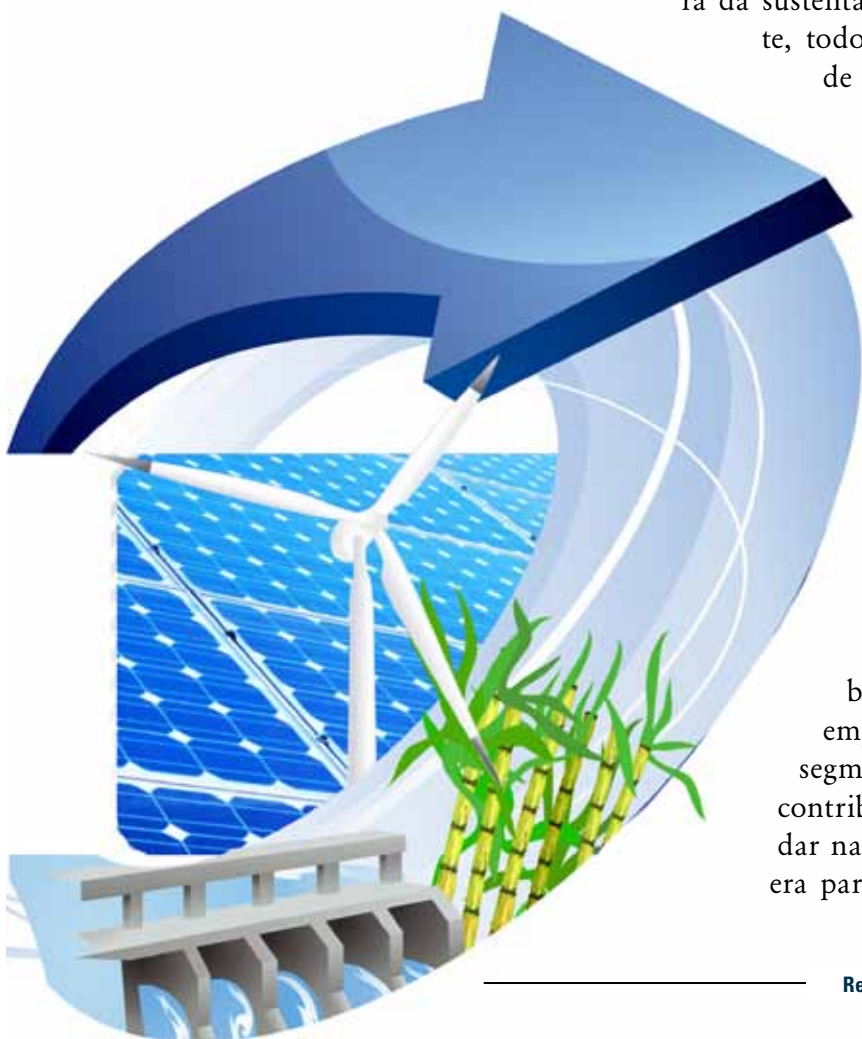
A indústria elétrica e eletrônica instalada no país tem a expectativa de que a Conferência Rio+20 represente, neste contexto,

um salto de qualidade no caminho da sustentabilidade e da economia verde.

“Talvez o maior desafio da indústria eletroeletrônica e, por extensão, de todos os que se debruçam sobre o tema, é sensibilizar corações e mentes quanto à incrível oportunidade que a natureza dá, mais uma vez, ao homem de aprender com ela, de mudar posturas, de criar e garantir empregos saudáveis, de respeitar os limites intransponíveis do planeta Terra - o único, até agora, que pode ser habitado pelo homem”, diz um trecho do trabalho.

Além de seguir os conceitos e práticas sustentáveis no planejamento e na gestão de seus processos produtivos e administrativos, a indústria eletroeletrônica é indutora da sustentabilidade em, praticamente, todos os setores da indústria de manufatura e de processos e, também, em áreas como transportes, automação predial e comercial.

O relatório destaca que, com produtos e soluções tecnológicas inovadoras, o setor eletroeletrônico contribuiu decisivamente para aumentar a eficiência energética, a produtividade, a flexibilidade e os níveis de sustentabilidade de indústrias e empresas de quase todos os segmentos. “Esta é a principal contribuição que o setor pode dar na construção de uma nova era para a humanidade, em que



NOS PRÓXIMOS MINUTOS, um cliente dobrará seu pedido mensal. Os funcionários no escritório, os trabalhadores na linha de produção e no terminal de carga, todos são imediatamente informados para poder repor mercadorias, reduzir as filas e acelerar o ciclo, assegurando assim o atendimento da demanda e um cliente plenamente satisfeito.

**SEU MOMENTO ESTÁ CHEGANDO.
VOCÊ ESTÁ PREPARADO PARA DAR O PASSO ADIANTE?**

00:03:21

Quando um determinado momento apresenta um desafio, ajudamos os fabricantes a entregar melhores produtos com rapidez e alta qualidade. Nossas Soluções de Fabricação permitem o monitoramento do processo de mão de obra e do fluxo de materiais em tempo real, desde o momento em que chega a matéria prima até o despacho dos produtos acabados. Ao tornar visível o processo completo de fabricação para todos os empregados, além de proporcionar a eles inovadores dispositivos de voz e dados que permitem compartilhar informações mesmo em ambientes ruidosos, as fábricas podem sincronizar o fornecimento com a demanda, para manter os estoques baixos e os lucros altos. A Motorola Solutions ajuda os fabricantes a dar um passo adiante e a destacar-se nos momentos importantes. Para mais informações, visite www.motorolasolutions.com/br/estapreparado.



MOTOROLA SOLUTIONS



o homem e o planeta convivam em equilíbrio”, destaca o estudo elaborado pela **Abinee**.

Por outro lado, o documento aponta que há, sem dúvida, desafios específicos de vulto, envolvendo especialmente a logística reversa, para recolher e dar a destinação ambientalmente correta a produtos como computadores, celulares, eletrodomésticos em geral, que já tenham esgotado sua vida útil.

Este é um desafio cuja superação vai exigir a atuação conjunta de governos, indústrias, atacadistas, varejistas e, finalmente, do próprio consumidor. Só assim, compartilhando responsabilidades, será possível caminhar para a solução desse passivo potencial.

Outro desafio relevante envolve a importação ilegal de produtos eletroeletrônicos. Muitos deles não atendem à legislação interna, que deve ser obedecida rigorosamente pelas indústrias aqui instaladas e pelos produtos aqui fabricados.

Além de representar clara concorrência desleal, esta importação irregular cria um passivo ambiental expressivo, sem que nenhum órgão público ou privado se responsabilize por ele. Criam-se, assim, os chamados ‘produtos órfãos’, dos quais ninguém quer cuidar.

Segundo o documento da **Abinee**, estes desafios apontam para a importância de estruturas de governança que envolvam os principais atores - governos, empresas e sociedade. A dimensão de governança é entendida como eixo da sustentabilidade nos planos institucional, político, econômico e social. “Para criar um mundo sustentável é preciso engajar a todos nesse movimento. Não é possível fazer isso isoladamente, com a ação de alguns poucos”, salienta o trabalho.

Neste sentido, prossegue o estudo, é preciso definir e encontrar formas aprimoradas de participação dos principais agentes, de modo a que as leis e regras ambientais tenham aceitação e eficácia e que a sustentabilidade seja, de fato, o princípio essencial da nova era.

O documento da **Abinee** conclui que a indústria eletroeletrônica está preparada para participar e contribuir, através de suas entidades representativas, com soluções que levem adiante a sustentabilidade e que apontem, no horizonte próximo, para a economia verde, amigável e sustentável segundo a perspectiva ambiental, econômica e social.



Fórum sobre Sustentabilidade, Energias Renováveis e Eficiência Energética

2012
abinee TEC

3 a 5 de setembro

**Sustentabilidade
Energias Alternativas
Eficiência Energética
Normalização**

Centro de Convenções Frei Caneca - 4º pavimento

São Paulo/SP - Brasil

A busca por novas fontes de energia, como forma de diversificar a matriz energética, as práticas sustentáveis incorporadas aos negócios das empresas e formas que propiciem o uso eficiente dos recursos naturais, cada vez mais escassos, são temas que estão na pauta do dia. A discussão desses tópicos é essencial para que o país vislumbre um desenvolvimento equilibrado no futuro.

Neste contexto, a **Abinee** realiza, de 3 a 5 de setembro de 2012, no Centro de Con-

venções Frei Caneca, em São Paulo, o Abinee TEC 2012 - Fórum de Sustentabilidade, Energias Renováveis, Eficiência Energética e Normalização.

Como forma de valorizar o intercâmbio de informações, os temas serão abordados através de Seminários e *Talk Show*, buscando sempre destacar, em cada um dos temas as inovações, as tendências, as soluções e os programas de investimentos.

Para isso, o Abinee TEC 2012 contará com a participação de especialistas para debater os

assuntos e expor iniciativas que estão sendo implementadas. Também serão discutidos os desafios que se impõe para que o país percorra o caminho do desenvolvimento sustentável.

O evento também contará com um espaço reservado para exposição das atividades

das empresas e entidades no campo da sustentabilidade, energias renováveis e eficiência energética, o que possibilitará aos participantes e visitantes um contato direto com fabricantes e integradores de sistemas das diferentes cadeias produtivas.

A Abinee já está comercializando espaços para exposição no evento. Antecipe a adesão e garanta a participação da sua empresa. e-mail: eventos@abinee.org.br - fone: (11) 2175-0061

PROGRAMA PRELIMINAR - (todos os órgãos, empresas e palestrantes estão sendo convidados)

03/09 - SUSTENTABILIDADE

- **Coordenação** - André Saraiva, Diretor de Responsabilidade Socioambiental da **Abinee**

14h00 Abertura - Construindo a Sustentabilidade
Humberto Barbatto, Presidente da **Abinee**

14h15 Report Rio + 20 - CNI

14h45 Ciclo de vida do produto - UnB

15h15 Política Nacional de Resíduos Sólidos - A atuação do setor Eletroeletrônico - André Saraiva, Diretor de Responsabilidade Socioambiental da **Abinee**

16h15 Programa brasileiro para a Sustentabilidade - Ministério do Meio Ambiente

17h00 O Mundo Sustentável - Banco Mundial

18h00 Palestras técnicas

20h00 Encerramento

4/09 - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

- **Coordenação** - Nelson Luís de Carvalho Freire, Diretor de Tecnologia da **Abinee**

13h30 Abertura - Diretor da Eletrobras Furnas

14h20 Exposição do tema Inovações que a ISO 50001 trouxe para a Eficiência Energética

14h30 às 15h45 - apresentação de *cases*

16h00 Exposição do tema O *Smart Grid* como ferramenta para a Eficiência Energética

16h15 às 17h15 - apresentação de *cases*

17h15 Debates e Conclusão

18h00 Palestras técnicas

20h00 Encerramento

5/09 - ALTERNATIVAS ENERGÉTICAS

- **Coordenação** - Newton Duarte, Diretor de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica da **Abinee**

15h00 *Talk Show* comandado por jornalista especializado

Debatedores convidados:

Representantes do Ministério das Minas e Energia; da COPANT; de Geração Fotovoltaica; Eólica; PCH; Térmicas a Gás e Carvão; Biomassa; Nuclear.

Conclusão:

Newton Duarte - Diretor de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica da **Abinee**

17h30 Palestra de encerramento

18h30 Coquetel de encerramento

ISC BRASIL 2012

Avanços, tendências e soluções em segurança eletrônica

Maior evento voltado para a indústria de segurança, conta com a participação de representantes de mais de 39 setores da economia

A 7ª edição da ISC BRASIL 2012 - Feira e Conferência Internacional de Segurança - organizada e promovida pela Reed Exhibitions Alcantara Machado - será realizada de 24 a 26 de abril, no Pavilhão Verde de Expo Center Norte, em São Paulo.

Consolidada como a feira mais importante da indústria de segurança no país, a ISC BRASIL traz os últimos avanços de produtos, tendências e soluções para o setor que mais cresce no mundo.

Para esta edição, são esperados representantes de mais de 39 setores da economia, como

TI, Telecomunicações, Eletroeletrônica, Engenharia, Construção, Varejo, Bancário, Mineração, Transporte e Logística.

Pesquisa realizada na edição de 2011 mostrou que cerca de 90% dos visitantes do evento são pessoas ligadas diretamente ao processo de compras das empresas: gerentes, diretores, vice-presidentes ou presidentes (57%); usuários finais (25%); integradores (28,5%) e distribuidores (15,5%).

A pesquisa mostrou também que 23% dos visitantes afirmaram ter um orçamento acima de R\$ 1 milhão para investimentos nos produtos expostos da feira.

Os organizadores preveem receber mais de 8 mil visitantes, numa área total de 12 mil metros quadrados.

Os lançamentos do evento incluem produtos e soluções para empresas, condomínios, varejo e indústria, e também as principais tendências mundiais em equipamentos e soluções em segurança eletrônica e urbana já utilizada nos principais estádios do mundo e que poderão ser aplicados no Brasil para a Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016, como câmeras inteligentes de alta definição (HD e Full HD), com reconhecimento facial, softwares de gravação e sistema de percepção de movimento, além de soluções e controles de acesso biométrico e vídeo-segurança, gestão de pessoas e automação.



MAIS INFORMAÇÕES: WWW.ISCEXPO.COM.BR

ALGUNS EXPOSITORES

AXIS

Câmera de segurança com resfriamento



Um dos principais destaques da feira será a câmera de segurança com resfriamento, capaz de suportar o calor tropical. Os três modelos da AXIS Q60-C, criados pela Axis Communications, possuem um sistema inédito de resfriamento interno que reduz a temperatura do equipamento e evita maior desgaste das partes móveis, prolongando sua vida útil. A novidade é interessante para o Brasil, onde a exposição à luz do sol pode aumentar a temperatura da câmera em 15°C acima da temperatura ambiente.

Inf.: www.axis.com

BOSCH

Linha para pequenas e médias aplicações



A Advantage Line é a primeira linha de produtos Bosch desenvolvida para atender pequenas e médias aplicações de segurança, como lojas, escolas, condomínios, estabelecimentos comerciais, ideais para monitoramento por vídeo 24 horas por dia. A linha inclui uma série de câmeras Analógicas, IP e HD como

minidomes para uso interno e externo, domes com e sem infravermelho integrado, câmeras bullet e mini câmeras para vigilância discreta.

Inf.: www.boschsecurity.com.br

BYCON

Scati, linha de gravação IP e Híbrida



A Bycon apresenta Scati, nova solução em seu portfólio. Contempla a linha de gravação IP e Híbrida, fundamentais para soluções totalmente IP ou para sistemas flexíveis que utilizem tanto as câmeras analógicas como câmeras IP. Além dos gravadores Híbridos, DVR e NVR, também possui uma completa linha de softwares, contemplando todas as necessidades de grandes redes, no monitoramento de alarmes e imagens, sendo extremamente eficaz na gestão de grande quantidade de equipamentos.

Inf.: www.bycon.com.br

DIGICON

Catrax Stadium para arenas esportivas

Desenvolvida pela Digicon em parceria com a Outplan, a Catrax Stadium é utilizada para aplicação em arenas esportivas. A novidade está no acesso, que pode ser feito com o próprio cartão de crédito com o qual foi efetuada a compra dos bilhetes, que pode ser feita pela internet.



O sistema lê vários tipos de ingressos e imprime um recibo com o número da cadeira, data e horário. Possui ainda display informativo e dispositivo anti-pânico opcional, que libera a passagem em situações de tumulto.

Inf.: www.digicon.com.br

D-LINK

Gravação em alta definição de dia ou de noite



A câmera DCS-6511, da D-Link, é ideal para gravação em alta definição durante o dia ou noite. O equipamento grava em uma resolução de 1.3 megapixels e oferece três perfis para transmissão de vídeo simultâneos, sendo especialmente indicada para pequenas e médias empresas graças à possibilidade de monitoramento via Internet. Outro recurso da câmera é uma tecnologia que neutraliza a iluminação, oferecendo imagens mais claras e quantidade correta de contraste.

Inf.: www.dlink.com.br

FLIR

Tecnologia em imagem noturna colorida



A FLIR, líder mundial na tecnologia de imagens térmicas apresentará a mais recente tecnologia em imagem noturna colorida no mundo. As câmeras Color Night Vision (CNV) oferecem alto desempenho em ambientes de baixa luminosidade. Em nosso tradicional túnel escuro, com 0 lux de iluminação, compararemos 3 tecnologias em câmeras: Visual com Iluminador IR, Color Night Vision (CNV) e as poderosas Câmeras Térmicas.

Inf.: www.flir.com/BR

NVT

Transceptor EoC - conversor de mídia compacto



O Transceptor EoC (Ethernet over Coax) Modelo NV-EC1701 da NVT é um conversor de mídia compacto que permite que a alimentação PoE e Ethernet 10/100 BaseT sejam transmitidas por meio de um cabo coaxial. Esses dispositivos EoC são comumente utilizados em instalações já existentes que utilizam cabos coaxiais onde a sua reimplantação faz parte de uma atualização de câmeras IP.

Inf.: www.nvt.com

🛍️ Seja mais **curioso**
 com um Nokia. Faça downloads
 sem medo e sem limites.



Nokia N8

Só na loja da Nokia você pode ser curioso à vontade e baixar de tudo com toda segurança. Lá não tem vírus, nem aplicativos que não servem para seu aparelho. E o que é melhor: tem um monte de jogos, aplicativos e muito mais para você baixar. Saiba mais em nokia.com.br/vocepodemais

PRODUTOS DO
 POLO INDUSTRIAL
 DE MARAÚAS
 CONHEÇA A AMAZÔNIA



- Loja de aplicativos segura
- Mapas que funcionam off-line
- Internet mais ágil
- Compressão de dados

Com um
Nokia você
 pode mais

NOKIA
 Connecting People

Copyright © 2011 Nokia. Todos os direitos reservados. Nokia, Nokia Connecting People e Nokia N8-00/Nokia C7-00/Nokia C5-03 e Nokia E5-00 são marcas registradas ou não da Nokia Corporation. Nomes de outros produtos e empresas mencionados neste documento poderão ser marcas registradas ou não dos respectivos proprietários ou titulares. Imagens meramente ilustrativas. A cor do produto pode variar. Esses serviços podem requerer uso de dados. Consulte sua operadora sobre eventuais custos. Alguns aplicativos podem não estar em português.

Faturamento do Setor em 2011 é aquecido pelas importações

Desempenho

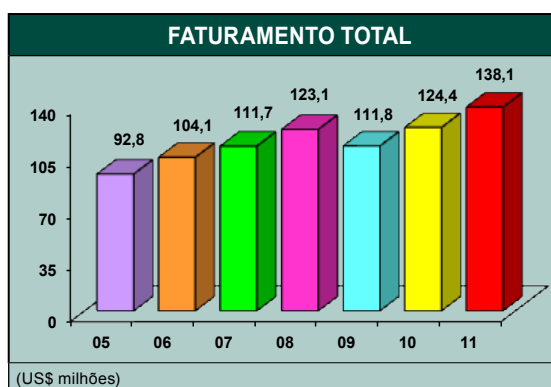
O faturamento da indústria elétrica e eletrônica em 2011 atingiu R\$ 138,1 bilhões, o que representa um crescimento de 11% em relação a 2010 (R\$ 124,4 bilhões).

Entretanto, este resultado não reflete a realidade da indústria eletroeletrônica, pois parte desse crescimento é explicada pelo aumento das importações realizadas pelas próprias indústrias do setor.

Tal evidência pode ser observada comparando este crescimento com a queda de 0,4% da produção do setor, conforme dados do IBGE.

As principais dificuldades apontadas pelas empresas, e que influenciaram o desempenho das indústrias, foram a valorização do Real e a crise econômica mundial.

Setorialmente, as taxas de crescimento do faturamento ficaram entre 3%, para Componentes Elétricos e Eletrônicos, e



19%, para Equipamentos Industriais e Telecomunicações.

Balança Comercial

As exportações continuaram perdendo participação nos negócios da indústria eletroeletrônica, cuja representatividade passou de 20,4%, em 2005, para 9,6%, em 2011. Com a retração das exportações, a atividade

Áreas	2009	2010	2011	$\frac{2011}{2010}$
Automação Industrial	2.943	3.237	3.725	15%
Componentes	8.263	9.502	9.828	3%
Equipamentos Industriais	15.003	18.754	22.272	19%
GTD	10.604	12.089	13.097	8%
Informática	35.278	39.864	43.561	9%
Material de Instalação	7.954	8.909	9.654	8%
Telecomunicações	18.367	16.714	19.901	19%
Utilidades Domésticas	13.427	15.307	16.102	5%
Total	111.839	124.376	138.140	11%

(R\$ milhões a preços correntes)

Áreas	2009	2010	2011	$\frac{2011}{2010}$
Automação Industrial	267	329	361	10%
Componentes	2.540	2.805	3.153	12%
Equipamentos Industriais	894	1.049	1.466	40%
GTD *	837	734	551	-25%
Informática	272	207	217	5%
Material de Instalação	256	308	357	16%
Telecomunicações	1.701	1.338	1.049	-22%
Utilidades Domésticas	719	849	781	-8%
Total	7.486	7.619	7.936	4%

(US\$ milhões)

* GTD - Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica



do setor passou a depender, cada vez mais, do mercado interno.

No total de 2011, as vendas externas de produtos elétricos e eletrônicos somaram US\$ 7,94 bilhões, 4% acima das realizadas em 2010. Se convertidas para Reais, a queda foi de 1%.

Eletrônica embarcada foi o segmento de produtos mais exportado do setor, totalizando US\$ 833 milhões. O destaque foi a queda de 47% nas vendas externas de telefones celulares (US\$ 538 milhões), que deixaram a liderança das exportações, ocupada por vários anos, para ficar na 5ª posição.

Os países da Aladi (US\$ 4,09 bilhões) continuaram sendo os principais destinos das exportações de bens do setor, representando 51,6% do total. Porém, nota-se a queda de 5,3 pontos percentuais na participação da Argem-

IMPORTAÇÕES DE PRODUTOS DO SETOR				
Áreas	2009	2010	2011	2011 2010
Automação Industrial	2.016	2.530	2.975	18%
Componentes	12.922	18.252	20.091	10%
Equipamentos Industriais	2.724	4.024	4.387	9%
GTD	496	532	835	57%
Informática	1.763	2.405	2.719	13%
Material de Instalação	874	1.410	1.582	12%
Telecomunicações	2.332	2.869	3.864	35%
Utilidades Domésticas	1.826	2.870	3.076	7%
Total	24.953	34.891	39.529	13%

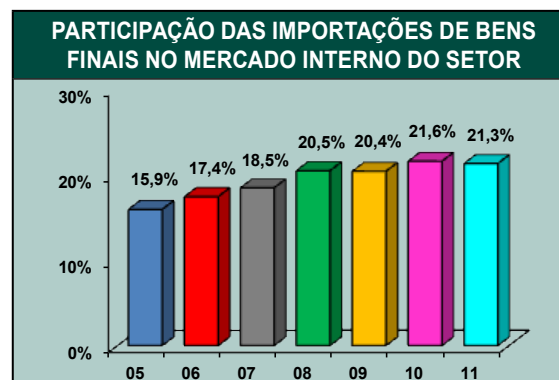
tina, o principal comprador, que passou de 28,4%, em 2010, para 23,1%, em 2011.

As importações cresceram 13%, com acréscimos que variaram entre 7%, para Utilidades Domésticas, e 57%, para produtos de GTD - Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica.

No caso de GTD, verificaram-se expressivos incrementos nas importações de diversos produtos como: geradores (+174%); para-raios (+132%); capacitores (+177%); fusíveis (+179%); isoladores (+70%); e transformadores (+48%), entre outros.

Destacaram-se, também, as importações de telefones celulares, que cresceram 72%, atingindo US\$ 965 milhões.

As compras externas de Componentes Elétricos e Eletrônicos somaram US\$ 20,1 bilhões, representando 51% do total. Entre eles estão os itens mais importados do setor: componentes para telecomunicações (US\$ 5,5 bilhões), semicondutores (US\$ 4,9 bilhões) e componentes para informática (US\$ 2,9 bilhões).



Os países do Sudeste da Ásia continuaram sendo as principais origens das importações de bens do setor (US\$ 24,7 bilhões), representando 62,5%. Deste total, US\$ 13,9 bilhões vieram da China, cuja participação atingiu 35,3%.

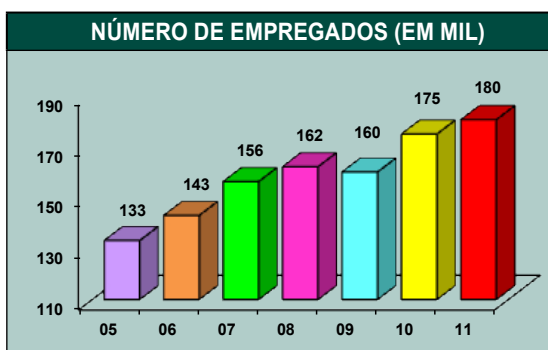
Além desta região, destacou-se, também, o aumento de 21% nas importações de produtos elétricos e eletrônicos da União Eu-

ropeia, que alcançaram US\$ 7,3 bilhões, representando 18,5% do total.

Desta forma, com as exportações atingindo US\$ 7,9 bilhões e as importações US\$ 39,5 bilhões, o *déficit* da balança comercial de produtos do setor eletroeletrônico atingiu US\$ 31,6 bilhões em 2011, 15,8% acima do saldo anterior (US\$ 27,3 bilhões).

Em 2011, a indústria eletroeletrônica investiu 3,2% do seu faturamento em ativo fixo, totalizando R\$ 4,4 bilhões.

O número de empregados do setor, até o final de dezembro de 2011, alcançou 180,3 mil funcionários, o que representou



5,6 mil postos a mais do que havia sido registrado em dezembro de 2010 (174,7 mil).

Verifica-se, porém, que em 2011 as adições no número de empregados (5,6 mil) foram 62% inferiores às realizadas em 2010 (14,9 mil).

Perspectivas para 2012

Para 2012, a previsão é de que o faturamento da indústria eletroeletrônica cresça 14% em relação a 2011, atingindo R\$ 157,4 bilhões, com incremento em todas as áreas.

As exportações deverão crescer 4%, alcançando US\$ 8,3 bilhões, enquanto as importações aumentarão cerca de 17%, atingindo o montante de US\$ 46,1 bilhões.

Desta forma, o *déficit* da balança do setor deverá ser 20% superior ao de 2011, atingindo US\$ 37,8 bilhões.

Quanto ao número de trabalhadores, é esperado que, no final de dezembro de 2012, o setor esteja empregando 184 mil funcionários, 4 mil a mais que no final de 2011 (180 mil).

Quanto aos investimentos, as expectativas são de que, em 2012, eles alcancem 4,1% do faturamento, atingindo R\$ 6,4 bilhões.

PROJEÇÕES PARA FATURAMENTO TOTAL POR ÁREA			
Áreas	2011	2012	$\frac{2012}{2011}$
Automação Industrial	3.725	4.731	27%
Componentes	9.828	10.418	6%
Equipamentos Industriais	22.272	24.945	12%
GTD	13.097	15.978	22%
Informática	43.561	47.917	10%
Material de Instalação	9.654	11.006	14%
Telecomunicações	19.901	25.473	28%
Utilidades Domésticas	16.102	16.907	5%
Total	138.140	157.375	14%
(R\$ milhões)			

PROJEÇÕES DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO SETOR			
Indicador	2011	2012	$\frac{2012}{2011}$
Faturamento (R\$ milhões)	138.140	157.375	14%
Faturamento (US\$ milhões)	82.491	87.338	6%
Exportações (US\$ milhões)	7.936	8.275	4%
Importações (US\$ milhões)	39.529	46.100	17%
Saldo (US\$ milhões)	-31.593	-37.825	20%
Nº de Empregados (mil)	180	184	2%



**phelps
dodge**
International Corp

a General Cable company

você sabe o que tem dentro de cada projeto?

A segurança e a qualidade dos Cabos Elétricos ATOX.

Na hora de comprar fios e cabos elétricos não tenha dúvidas, qualidade e segurança são fundamentais para garantir uma instalação elétrica eficiente. É por isto que a Phelps Dodge está sempre inovando e trazendo ao mercado novos produtos e tecnologias. **Os Cabos ATOX da Phelps Dodge** são flexíveis e extradeslizantes possuem excelente performance e segurança nas instalações elétricas residenciais, comerciais e prediais.

vendas@pdic.com

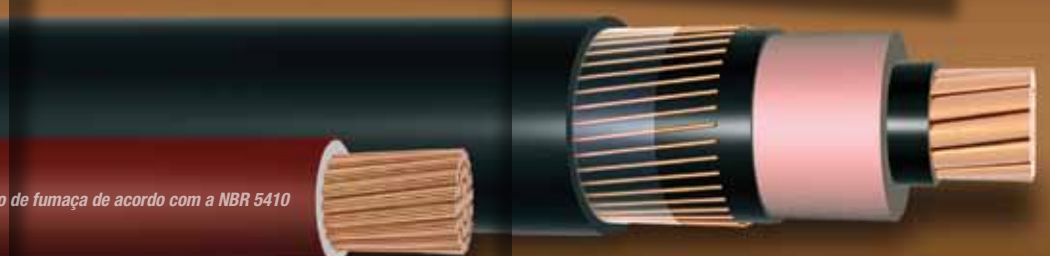
tel.: +55 11 3457 0300



- ✓ extradeslizante
- ✓ resistente à chama



Cabos antichama livre de halógenos e com baixa emissão de fumaça de acordo com a NBR 5410



3M

Unesp ganha Prêmio para Estudantes

O projeto da UNESP/Bauru foi o ganhador do 4º Prêmio Instituto 3M para Estudantes Universitários. A equipe vencedora recebe R\$ 30 mil em apoio financeiro durante um ano para viabilizar a implementação do projeto, que foi escolhido entre 165 inscritos de 90 universidades diferentes, vindos de todas as regiões do Brasil e de diversas áreas de ensino. O trabalho ganhador consiste em capacitar agricultores dentro da cadeia produtiva do bambu com objetivo de gerar renda para comunidade por meio da produção de itens artesanais.



ABB

100 anos de Brasil

A ABB completa 100 anos de história no Brasil. O marco inicial foi o fornecimento de equipamentos para o primeiro bondinho do Pão de Açúcar, no Rio de Janeiro. Em 1970, esteve presente na implantação de 50% das turbinas e no fornecimento de grande parte dos equipamentos elétricos de Itaipu. Líder em tecnologias de energia e automação, desenvolve produtos e soluções para diversos mercados. Possui mais de 10 mil clientes, 4 fábricas (outra em implantação em Sorocaba), 9 escritórios regionais e mais de 4,5 mil funcionários no Brasil.



ALTUS

Controlador recebe prêmio de design na Alemanha

A Série Nexto de Controladores Programáveis da Altus venceu o iF Product Design Award 2012, prêmio reconhecido internacionalmente como um selo de excelência e qualidade, o Oscar do design na Europa, há 58 anos. As inscrições para o prêmio foram recorde: 4.300 do mundo inteiro. A categoria produtos teve cerca de 2.600 participantes, entre os quais a Série Nexto. O iF Product reconhece os produtos em 16 diferentes categorias. A Série Nexto foi considerada excelente no grupo industry+skilled trades, que contempla equipamentos industriais e engenharia.



AOC

TV Led de 22" Full HD com receptor digital

A AOC, um dos maiores fabricantes mundiais de monitores e TVs, lança a nova linha de televisores Led 22", resolução Full HD (1920 x 1080, 1080p) e receptor de sinal digital integrado (DTV). O design da Série 158 foi baseado na "arte transparente" da antiga Roma. O aparelho se diferencia por acabamentos translúcidos e teclas de controle sensíveis ao toque e ganhou o cobiçado prêmio internacional de design de produtos Red Dot Design Award, da cidade de Essen, Alemanha, disputando com mais de 11 mil produtos inscritos, de 61 países diferentes.



ACE SCHMERSAL

Série de sensor fotoelétrico IFO-M18

A multinacional alemã ACE SCHMERSAL, fabricante de produtos para automação e sistemas de segurança industrial, lança a série de Sensor Fotoelétrico IFO-M18, que atende a diversas aplicações no ambiente industrial. Com grau de proteção IP 67, apresenta como principais características invólucro em aço inox e em ABS, com ajuste de distância em todos os modelos, e comprimento do tubo de apenas 60mm. Possui ainda LED indicador de comutação, com conexão a cabo ou a conector e versão em corrente alternada.



BRTEC

Telefone celular de mesa GSM Quadriband

A Ibratele, marca da BRTEC, lança o Home Cell 6028, telefone celular de mesa GSM, quadriband e desbloqueado para todas as operadoras (não acompanha chip SIM card). Envia e recebe SMS e identifica chamadas (contratar serviço junto à operadora local), dentre outras facilidades. Possibilita a instalação de antena externa para ampliar o sinal, com ganho de 17dBi. Ideal para regiões urbanas com dificuldade de recepção e transmissão, devido ao congestionamento de sinal. Com o uso da antena, opcional, o produto é perfeito para áreas rurais.



ADVANTECH

Placa mãe AIMB-214 de consumo ultra baixo

A Advantech lançou sua primeira placa mãe mini-ITX industrial de consumo ultra baixo, com processadores Intel® Atom™ N2600, N2800 e D2700 dual core e dispositivos gráficos integrados (GMA 640/400MHz) e Hub Controlador de Memória (GMCH) em um único chip, que dão vida a novos tipos de produtos, pois apresentam o mesmo desempenho e funcionalidade que os maiores sistemas de computador, mas integrados no padrão de fabricação Mini-ITX direcionado a aplicações compactas. A AIMB-214 vem com conectividade de I/O com até seis portas USB 2.0 e seis integradas padrão Mini-ITX.



BURNDY

Conector Perfurante de Múltiplas Saídas

A BURNDY® lança o Conector MT4PC como solução para conexões elétricas. Foi desenvolvido para conectar ramais de ligação residencial e comercial às redes secundárias de distribuição de energia. Versatilidade 6 em 1: com 4 saídas para ligação de derivação múltipla de consumidores em rede de baixa tensão; 1 saída para iluminação pública; 1 ponto de aterramento para estribo. Uso em cabos isolados de 35 a 150 mm² na passagem e 6 a 25 mm² na derivação.



Redução de 30%* na conta de energia de suas instalações industriais é apenas o começo.

Imagine o que podemos fazer em toda a sua empresa.

Administrar o ambiente operacional complexo de instalações industriais não é uma tarefa fácil. Com o aumento dos custos de energia e normas ambientais, está cada vez mais difícil manter o volume de produção, minimizar o tempo de interrupção e alcançar suas metas de eficiência. A Schneider Electric™ tem a solução: a arquitetura de gestão energética EcoStruxure™, para maximizar o desempenho operacional e a produtividade com novos níveis de eficiência energética. Hoje, a base das instalações industriais; amanhã, toda a empresa.

Redução dos custos de energia nas instalações industriais e mais

Hoje a EcoStruxure é a única arquitetura que consegue reduzir o consumo de energia em até 30% em instalações industriais e mais: nos data centers e edifícios de toda a sua empresa. Reduzir o consumo de energia de instalações industriais em até 30% é um ótimo começo mas, graças à arquitetura de gestão energética EcoStruxure, as economias não têm que acabar aí.



Aprenda a economizar energia com os especialistas!

Baixe este white paper, que vale **R\$ 385,00 GRÁTIS** e inscreva-se para concorrer a um iPad 2!

Visite www.SEreply.com Código 70173D Ligue para 0800 7289 110

EcoStruxure™

Arquitetura de Gestão de Energia Ativa da Planta ao Plugue™



Edifícios

A integração inteligente de sistemas de segurança, alimentação, iluminação, distribuição elétrica, proteção contra incêndios, HVAC, TI e telecomunicações em toda a empresa permite reduzir os custos de treinamento, operação, manutenção e energia.



Data Centers

Desde um rack ou uma fileira deles até o edifício, o conjunto de colunas, a sala e até o edifício, o consumo e a disponibilidade de energia são monitorados detalhadamente e ajustados em tempo real.



Instalações industriais

Os protocolos com normas abertas permitem a gestão de processos automatizados em todo o sistema, reduzindo o tempo de interrupção, aumentando o volume de produção e maximizando a eficiência energética.

30%

*A arquitetura EcoStruxure reduz o consumo de energia em até 30%.

©2012 Schneider Electric. All Rights Reserved. Schneider Electric, EcoStruxure, and Active Energy Management Architecture from Power Plant to Plug are trademarks owned by Schneider Electric Industries SAS or its affiliated companies. All other trademarks are property of their respective owners. Av. das Nações Unidas, 18.605 - Santo Amaro - CEP 04753-100 - São Paulo, SP. • 998-2759_BR

Schneider
Electric™

BYCON

Expandindo atuação através de parcerias internacionais



Tradicional fabricante de DVR e soluções para CFTV, representando a marca VPON, traz novas soluções de parcerias internacionais. Em 2011, fez contrato de exclusividade da linha de softwares da EVITECH da França, composta de potentes soluções de análise de conteúdo de vídeo para proteção perimetral de grandes áreas. Em 2012, passou a representar as soluções SCATI da Espanha, voltadas para grandes redes que usam a tecnologia IP. Agora, busca parceiros para lançar a nova linha de câmeras IP. Todo hardware das parcerias é fabricado na linha de montagem, em Extrema-MG.

CEITEC

Participação na CeBIT 2012

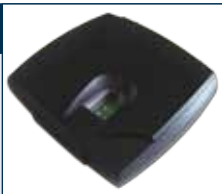
A CEITEC S.A participou, em março, da CeBIT 2012, principal feira de tecnologia da informação e comunicação, em Hannover, na Alemanha, a convite do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, órgão ao qual é ligada. Entre os produtos demonstrados pela equipe da CEITEC destaca-se o Chip do Boi, primeiro produto “de prateleira” da empresa. Para o superintendente de Design e Relações Institucionais da empresa, Marcelo Lubaszewski, “a CeBIT foi uma ótima oportunidade para a CEITEC expor seus produtos e prospectar novos negócios”.



CIS

Sensor biométrico com Bluetooth

O DigiScan Serial FS 183 é um leitor biométrico de impressão digital, que pode operar de forma autônoma, e utiliza um sensor óptico avançado que lhe permite capturar uma imagem de altíssima resolução e uma lente de vidro polido de alta resistência e durabilidade. É ideal para ser integrado aos sistemas de segurança, controle de ponto, controle de acesso, sistemas de saúde, entre outros. A CIS possui o produto na versão bluetooth que permite que ele se comunique com equipamentos móveis e desta forma possibilitando uma infinidade de aplicações.



CLAMPER

Multiproteção com Contador de Raios

Protetor para os eletrônicos conectados simultaneamente à rede elétrica, linha telefônica/Internet e antena externa de TV, TV a cabo/Internet contra os efeitos dos raios, apagões e o liga e desliga de grandes máquinas conectadas na mesma rede elétrica. Possui o sistema patenteado SLFP garantindo a eficiência da proteção da linha de sinal, utilizando o neutro na inexistência de condutor específico de terra. O modelo exclusivo com o contador de raios possui registro numérico de quantas vezes o equipamento foi protegido.



DATAKOM

DM4100: cabeamento com menor custo



Cada dia mais as empresas exigem segurança, sustentabilidade e, principalmente, redução de custos. Um custo bastante significativo é a infraestrutura de cabeamentos, que geram valores elevados e muita manutenção com alterações de layout dos espaços. Com o DM4100 Power Over Ethernet os projetos de rede no interior dos locais de trabalho terão menor custo de instalação e benefícios com o funcionamento de inúmeros sistemas (Wi-Fi, Câmeras de Segurança, telefone IP) centralizados em um switch com 24 ou 48 portas e tráfego de dados e energia em um só cabo.

DELL

XPS15z, o PC de 15" mais fino do planeta

O XPS15z é o notebook ultrafino da Dell que une estilo, design e alto desempenho. Com 0,97" de altura, é considerado o PC de 15" mais fino do planeta. O produto é ideal para quem busca alta tecnologia, performance e segurança. Com design em alumínio e acabamento em aço escovado, o XPS15z conta com uma tela de 15.6" de WLED ou Full HD (opcional), memória de até 8GB, placa gráfica NVIDIA - compatível com tecnologia 3D -, Bluetooth 3.0 e teclado luminoso.



DIGITAR

Lançamento da Geração 9.0 de PABX IP

A nova geração de PABX IP e digital da Digistar marcam uma nova era, com mais recursos para os usuários e profissionais de telecom. A Rota de Menor Custo com 200 regras cria um padrão para a realização das chamadas, sem interferir na rotina do usuário e reduz os custos com telefonia. É possível originar e receber chamadas via Skype Connect ou receber via Skype. E ainda sincronizar o Outlook com a agenda criada no software de gestão Mesa MP. Estas facilidades permitem mais economia, agilidade e eficiência na comunicação.



DIGITRON

Placa com alto desempenho gráfico

Voltado para atender tanto ao mercado corporativo quanto aos usuários que necessitam de uma melhor definição e performance gráfica, chega ao mercado a placa da PCWARE IPMH61-R3. Para levar o que há de melhor em tecnologia, a nova motherboard da marca é baseada na recente arquitetura de Chipset Intel® H61 Express e com suporte à nova linha de processadores da 2ª geração Intel® LGA1155 Pentium e Core i3 / i5 / i7 de 32nm.



DIGIVOICE

Banco de Canais integrando telefonia IP

A DigiVoice, empresa brasileira, inova o novo Banco de Canais "Channel Bank" de 16 a 64 canais analógicos (FXS e FXO) e um tronco digital E1 (R2 ou ISDN) via protocolo TDMoE. O CB3000 foi desenvolvido e compatibilizado com o PABX IP Asterisk para soluções "Open Source" - Linux e PABX Digital ou IP. Os integradores de soluções em telefonia podem utilizar esta novidade em diversos projetos como interconexões de redes nas soluções de comunicação IP, digital, Analógica e celular.



FINDER

Termostatos Série 7T para aplicações industriais

A Série 7T de termostatos modulares é dedicada ao uso em aplicações industriais e segmento de energia, especialmente para o controle da temperatura no interior de painéis elétricos, quadros de distribuição ou gabinetes. Com ampla faixa de ajuste da temperatura: 0...+60°C, com seletor frontal, contato com acionamento por elemento bimetálico e corrente nominal: 10A / 250 V AC. Dimensões reduzidas (largura 17.5mm) e montagem em trilho 35 mm (EN 60715).



EATON

Prêmio Bronze no Search Data Center

O Intelligent Power Software Suite da Eaton, ganhou o Prêmio Bronze 2011 no Search Data Center, website informativo dedicado ao universo dos data centers. A solução da Eaton reúne o Intelligent Power Manager, que fornece monitoramento e gerenciamento para os dispositivos de energia na rede e o Intelligent Power Protector, que promove o desligamento inteligente e seguro das máquinas virtuais e servidores. Para fazer o *download* do Intelligent Power Software Suite acesse: www.eaton.com/intelligentpower



FORCE LINE

Exclusivo: extensões com 5 tomadas

Produtos desenvolvidos pela Force Line, com design moderno, compacto e exclusivo no mercado. Possuem casulos coloridos, para evitar contato com as partes vivas do plugue, estando de acordo com as novas normas do INMETRO. Disponíveis na Tensão/Potência: 127/1270W e 220V/2200W, Corrente máxima: 10A., nos comprimentos de 3, 5 e 10 metros.



ECIL

Empresa posiciona-se no setor de energia

A Ecil Informática apresenta ao mercado nova logomarca que posiciona a empresa no setor de energia. A reformulação da identidade corporativa faz parte da unificação entre a Ecil Informática e a Ecil PSTI, e foi adotada como estratégia para utilizar a força da marca e o potencial de comunicação empresarial da empresa, que hoje passa a assinar sua marca com o nome Ecil Energia. A Empresa tem se destacado como um player forte no ambiente nacional de Smart Grid.



IMPLY

Exemplo de inovação e desenvolvimento

A Imply® é exemplo de uma iniciativa de sucesso, com investimentos em inovação e desenvolvimento de novas tecnologias. Em 2011 recebeu várias prêmios como o Exportação RS (ADVB/RS), o Destaque Desenvolvimento Tecnológico (Gazeta e Rotary Santa Cruz do Sul), e o Prêmio TI & Governo 2011, que demonstram o reconhecimento do mercado. Com apenas 8 anos no mercado e uma equipe de profissionais internacionalmente qualificados, a Imply® exporta seus produtos para mais de 35 países, contando com um moderno parque tecnológico de mais de 180 mil m².



ELETROMAR

Quadro de distribuição, linha Invicta

Linha Invicta, com porta única reversível e pintura eletrostática a pó branco RAL9016, com acabamento texturizado na cor branca, é composta por modelos para embutir, de 12 a 60 módulos, disponíveis nas versões: vertical, que utiliza barramento tipo espinha-de-peixe, para componentes NEMA ou IEC; e horizontal, que utiliza pentes de ligação para componentes IEC.



INTELBRAS

Telefones com tecnologia e design inovadores

A Intelbras lança os telefones IP TIP 200 e TIP 300, com tecnologia HD Voice e boa relação custo-benefício. Entre as funcionalidades: teclas de conferência, retenção de chamadas e rediscagem, além das teclas programáveis para acessar outras funções da central. Design atraente e software e manuais em português destacam os lançamentos perante concorrência. Os aparelhos contam ainda com identificador de chamadas, agenda para 300 números, viva voz, entrada específica para headset e tecla de correio de voz com sinalização visual.



KOLLER

Atendimento ao Deficiente Auditivo ou Surdo

A empresa Koller é pioneira e líder no Brasil há 16 anos no segmento de tecnologia assistiva, voltada para pessoas com deficiências auditiva, da fala e surdez. Oferece a solução TSPC-CAS, sistema informatizado de comunicação – por meio de telefone especial – para pessoas com alguma destas deficiências. Em linha com o Decreto 6.523/2008 e legislação brasileira, permite atendimento direto, sem intermediários, a quem necessita de acesso à informação, agendar consultas, comprar passagem, obter saldo bancário, ou seja, comunicar-se como qualquer outro cidadão.



LORENZETTI

EcoCasa torna misturador ou torneira econômico

Preocupada com a preservação da água, a Lorenzetti indica o uso do EcoCasa, um dispositivo que torna qualquer torneira ou misturador economizadores de água, ao permitir a regulação da vazão, reduzindo o consumo em até 70%. Com ótimo custo benefício, o EcoCasa é compatível com todos os modelos de torneiras e misturadores de mesa. Além da redução no consumo, o EcoCasa é recomendado para controlar a pressão da água, principalmente em apartamentos ou locais cuja água é proveniente da rede pública.



METALTEX

Botões antivandalismo de alta resistência

Os botões metálicos de alta resistência AV19FA, AV19BA, AV19HA, AV16FA, AV16BA, AV16HA e AV22FC, da Metaltex, possuem corpo de aço inox e vedação interna contra entrada de líquidos, modelos para furação de painel de 16, 19 e 22mm e vários tipos de atuador. Características: Resistência de contato de 100mΩ max; Vida elétrica de 50.000 operações min; Resistência de isolamento de 1GΩ min. – 500V; Rigidez dielétrica de 1500VCA/AC – 1 minuto; Temperatura de operação de -20 ~ 70°C; Grau de proteção IP65.



MOTOROLA MOBILITY

Novo XOOM 2™ Media Edition

Com base no sucesso do Motorola XOOM™, a Motorola Mobility traz o Motorola XOOM 2 Media Edition™ que oferece grande produtividade, entretenimento e experiências personalizáveis. O tablet vem com Android 3.2, processador dual-core de 1,2 GHz, display brilhante com Corning® Gorilla® Glass e acabamento *splash-guard*, resistente a respingos, para ampliar suas possibilidades de uso. Também inclui o aplicativo MotoCast™, que permite *streaming* de vídeos, músicas e *download* documentos diretamente de um PC ou Mac para o tablet.



PHILIPS

Lançamento: monitor 20" da série V-Line LED

A Philips Monitores lança mais um membro da família LED V-Line, a 206V3L de 20", que se destaca pelo design slim, acabamento em black piano e tecnologia LED backlight, que proporciona até 50% de economia de energia, se comparado a um LCD comum. O modelo possui tela Widescreen e alto contraste dinâmico, 10.000.000:1, levando imagens com maior definição, Menu OSD com interface gráfica amigável e direct-insert, o que facilita a conexão de cabos. Tem consumo inferior a 18W quando em operação. No modo stand-by, o consumo não chega a 1W.



ROCKWELL

Quick Ship: programa de entregas rápidas

Para atender a demanda crescente por projetos com tempos de execução mais curtos, a Rockwell Automation traz ao mercado latino-americano o Programa de Entregas Rápidas para Centro de Controle de Motores CCM, sucesso de vendas nos Estados Unidos, Canadá e México. O Quick Ship, agrega rapidez a diversas soluções de CCM oferecidas pela empresa, e é voltado a clientes que buscam, basicamente, CCMs de gavetas extraíveis TTA e PPTA, de alta qualidade; respostas rápidas às suas necessidades em painéis elétricos; baixos tempos de implementação de projetos.



ROMAGNOLE

50 anos de fundação

Dia 18 de fevereiro o Grupo Romagnole completou 50 anos de fundação. A empresa atua em todo o Brasil e exporta para dezenas de países das Américas, África e Oriente Médio. Suas fábricas de transformadores, ferragens eletrotécnicas e postes em concreto empregam mais de duas mil pessoas. A companhia começou as atividades com uma pequena fábrica de artefatos de concreto e hoje é uma das maiores fabricantes de produtos para distribuição de energia elétrica do país, classificada entre as mil Melhores & Maiores segundo a Revista Exame.



SEL

Relé de proteção para CCM inteligente de baixa tensão

Trata-se de um Relé para proteção, medição, monitoramento e controle de motores elétricos trifásicos, incluindo motores com duas velocidades e proteção dos enrolamentos do rotor. Principais benefícios: detecção de arco voltaico dentro da gaveta; redução de Espaço nas Gavetas do CCM: elimina TC's de fases e toroidal que são incorporados ao Relé; redução de cablagem: uso de mensagens GOOSE/IEC 61850 para controle; relatórios de partidas do motor e oscilografias; sequenciamento de eventos de 1 ms; seletividade lógica; garantia de 10 anos.



A large-scale photograph of an offshore wind farm. In the foreground, a single wind turbine is shown in detail, with its three blades extending outwards. The background shows a vast expanse of blue ocean with several other wind turbines scattered across the horizon under a clear sky with light clouds. The overall scene conveys a sense of clean, sustainable energy.

SIEMENS

O Brasil do amanhã precisa de respostas sustentáveis.

É por isso que nós estamos construindo essas respostas hoje, junto com nossos clientes.

É por isso que desenvolvemos tecnologias que consomem menos recursos e que vão durar por muito mais tempo. É por isso que ajudamos nossos clientes a reduzir suas emissões de CO₂. E é por isso que buscamos novas respostas para os desafios atuais por meio de um dos maiores portfólios ambientais do mundo.

Como resultado, fomos recentemente nomeados a melhor empresa do nosso setor de negócios pelo Índice Dow Jones de Sustentabilidade. Também fomos reconhecidos como a melhor empresa pelo Carbon Disclosure Project, o maior banco de dados independente do planeta a respeito de informações corporativas em mudanças climáticas.

No entanto, ainda não temos todas as respostas. É por isso que estamos trabalhando com 190 países, milhares de cidades e dezenas de milhares de empresas. No Brasil, contamos com mais de 10 mil colaboradores, 13 fábricas e 6 centros de pesquisa e desenvolvimento atuando nos setores de energia, indústria e saúde.

Estamos trabalhando juntos, todos os dias, criando as respostas sustentáveis para o mundo de amanhã.

Siemens, respostas para um futuro sustentável.

[siemens.com/answers](https://www.siemens.com/answers)

SEMIKRON

Novo portal e compras e suporte técnico online

O e-commerce SindoPower entrou no ar em março. Através do domínio www.sindopower.com.br, os clientes podem fazer consulta ao estoque disponível online, encomendar os itens desejados em pequenas ou grandes quantidades, programar datas de entrega e rastrear seus pedidos de compras. O portal SindoPower possui loja online com produtos como módulos IGBT, módulos de diodos e tiristores, pontes retificadoras, módulos CIB, bem como discretos de diodos e tiristores, que podem ser entregues diretamente do estoque da SEMIKRON no Brasil.



SOPRANO

Quadros de distribuição residencial e comercial

A Soprano, através da sua Divisão de Materiais Elétricos, lança, na sua linha de soluções em instalações elétricas, os quadros de distribuição Soprano. Os quadros possuem três características imprescindíveis a um produto diferenciado em qualidade e com ótima relação custo X benefício: Segurança confeccionados em material termoplástico com porta em ABS; Praticidade possuem entradas para eletrodutos de fácil remoção, porta com abertura de 110° e fechamento por pressão; e Organização Superior espaço interno adequado para uso.



SEW

Motoredutores com flexibilidade e fácil adaptação

Os motoredutores da SEW possuem ampla faixa de torque, de 25 Nm a 50.000 Nm. A linha modular de motoredutores possibilita várias configurações, pois pode ser fixado por pés, flange, braço de torção, e com as possibilidades de eixo maciço, eixo oco e, também, com o exclusivo e inovador sistema de montagem Tor-LOC® para redutores de eixo oco. A SEW disponibiliza a linha 7 composta por redutores coaxiais linha R, redutores de eixos paralelos linha F, redutores de engrenagens cônicas linha K, redutores de rosca sem fim linha S e redutores Spiroplan linha W.



TECNOVALE

Wave Pallets: melhor produtividade e qualidade

Pioneira no desenvolvimento e fabricação de Wave Pallets - dispositivos que visam o aumento de produtividade e qualidade na Montagem das Placas de Circuito Impresso, resistentes a 300°C-ESD. Algumas vantagens: largura padronizada da linha de soldagem; proteção SMD-botton, soldando somente PTH. Maior proteção da placa durante o processo de inserção manual; exposição de uma área menor da placa ao fluxo; pode-se adicionar fixadores de componentes.



SMS

Ampliação da linha de nobreaks corporativos

A linha de nobreaks Sinus Triphases da SMS Tecnologia Eletrônica agora conta com equipamentos de potência 60kVA, 75kVA e 100kVA. Os nobreaks Sinus Triphases são senoidais online trifásicos com dupla conversão e garantem maior segurança e alta disponibilidade aos equipamentos de missão crítica, mantendo operações em pleno funcionamento e sem interrupções, uma necessidade constante para empresas dos mais diversos portes, independente do segmento de atividade. A linha Sinus Triphases é composta por 24 modelos com potências de 10kVA a 100kVA.



TS SHARA

Cursos gratuitos de manutenção e venda

Com foco na qualidade, a TS SHARA, fabricante de equipamentos de proteção de energia investirá em treinamentos em 2012. A empresa oferecerá cursos gratuitos nas áreas de manutenção e vendas de nobreaks e estabilizadores. Serão cursos básicos que para técnicos em eletrônica com interesse em aprender sobre manutenção e vendedores que queiram entender um pouco mais sobre o mercado desses equipamentos. Ministrado por engenheiros, técnicos da empresa e gerentes.



SOPHO

Falando com a pessoa certa logo na primeira vez

O Business ConneCT Contact Center guia os chamadores e direciona o tráfego de e-mail para o colaborador mais adequado, reduzindo esperas e melhorando a motivação das equipes. Os agentes recebem as informações previamente selecionadas na URA. Cada colaborador, onde quer que esteja, pode atuar como agente enquanto realiza outras tarefas. Os agentes têm acesso a avançadas funções de Comunicação Unificada como Gerenciamento de Presença, Instant Messaging e DECT.



UNICOBA

Lançado roteador com load balance flexível

A Unicoba e a TP-Link, fabricante líder mundial em vendas de equipamentos wireless e modems, lançam o Roteador Broadband Load Balance TL-R470T+. O aparelho permite a conexão de até quatro links de internet e realiza o balanceamento do fluxo de dados conforme necessidade da rede, fazendo com que o uso de banda seja mais eficiente, além de oferecer aos usuários estabilidade no acesso à Internet. O TL-R470T+ pode ser encontrado nas principais lojas do país por R\$ 299,00.





SMART. A MAIOR FABRICANTE DE MEMÓRIAS DO BRASIL.

- Presente no país desde 2002, é a maior fabricante de módulos de memória DRAM, com qualidade reconhecida pelos maiores produtores de computadores.
- Desde 2005, a SMART realiza no país o processo de encapsulamento de circuitos integrados a partir do wafer, utilizando tecnologia de ponta e os equipamentos mais modernos.
- A SMART produz os circuitos integrados de memória mais avançados, oferecendo ao mercado as últimas novidades em tecnologia de memória.
- A SMART tem compromisso com a sustentabilidade, reciclando materiais e produzindo componentes que atendem às normas internacionais RoHS e Halogen-Free, além de possuir certificação ISO14000.



Memory Technology powered by Samsung.

0800 7700008
sac@smartm.com
smartm.com

FABRICADO NO BRASIL

VOGES**Novo Centro de Distribuição em Goiás**

Localizado em Aparecida de Goiânia GO, o novo CD oferece ao mercado da região soluções em eficiência energética: motores elétricos, *soft starters* chaves de partida e inversores de frequência, com produtos a pronta entrega e assistência técnica especializada. A Voges possui ainda mais cinco centros de distribuição espalhados pelo país: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais e Pernambuco.

**WEG****Tecnologia em ônibus elétrico**

11 linhas de ônibus elétricos da capital paulista estão circulando com 27 novos trólebus, dando exemplo de eficiência e sustentabilidade. Mais modernos, os ônibus utilizam sistemas de tração WEG microprocessado, ou seja, motor de corrente alternada acionado por inversor de frequência. A solução WEG é fornecida às empresas Caio e Metra, em parceria com a Eletra, responsáveis pela fabricação dos trólebus. Desde 2010, a WEG fornece o sistema para trólebus e ônibus híbridos da Metra, empresa que operadora o sistema de corredor exclusivo em São Paulo.



www.abinee.org.br



Pelo Fortalecimento da Competitividade do Setor Eletroeletrônico

Alguns dos Serviços prestados às Associadas

- Emissão de atestados de exclusividade e de similaridade nacional
- Suporte à competitividade de pequenas e médias empresas
- Orientação sobre aspectos jurídicos, fiscais, tributários e defesa do consumidor
- Assessoria para atividades relacionadas com o comércio exterior
- Acompanhamento e orientação sobre legislação ambiental
- Estudos macroeconômicos, diagnósticos e estatísticas do setor
- Coordenação e acompanhamento das negociações trabalhistas e sindicais
- Manutenção de amplo cadastro de produtos do setor
- Assessoria para normalização e avaliação da conformidade de produtos e sistemas
- Realização de cursos e seminários

FAÇA PARTE DA MAIS REPRESENTATIVA ENTIDADE DA INDÚSTRIA ELÉTRICA E ELETRÔNICA

Contato: cassia@abinee.org.br

É preciso um plano de longo prazo para a indústria

Desde 2008, as economias desenvolvidas estão mergulhadas em profunda crise. Crescem à taxa média de apenas 0,35% ao ano e registram níveis altíssimos de desemprego. Essa crise só não adquire contorno mais dramático, pois, ao longo do período, os bancos centrais dos EUA e da União Europeia injetaram trilhões de dólares em grandes bancos e empresas, temendo que a insolvência de apenas um deles provocasse vasto surto mundial de desconfiança, contração de crédito e paralisia dos negócios.

Em 2012, alimenta-se novamente a expectativa de que essas custosas operações de expansão monetária estimulem consumo e investimento. Pelo menos da economia americana. A ocorrência desse estímulo seria de importância vital para o futuro econômico não apenas dos EUA, mas também da Europa, que precisa elevar urgentemente suas exportações, para evitar um aprofundamento de sua corrente recessão. Boa parte dos embarques efetuados pelos europeus destina-se normalmente ao mercado americano.

O maior problema do mundo desenvolvido, todavia, é que sua crise é mais ampla que a de caráter fiscal. As principais economias desse bloco vêm perdendo competitividade desde a década de 1980, quando diversos países asiáticos despontaram no comércio internacional.

Colocadas diante deste desafio, as lideranças ocidentais, entretanto, cometeram o gra-

ve erro estratégico de aumentar em demasia sua aposta nos ganhos comerciais que seriam proporcionados pela supremacia da chamada “sociedade do conhecimento”, desdenhando, discretamente, da necessidade de avançar a fronteira da produtividade industrial.

Trinta anos atrás, confiavam cegamente então na ideia de que a Ásia, uma vez integrada plenamente ao processo de globalização, tornar-se-ia grande importadora de conhecimentos e serviços produzidos do Ocidente. Acreditavam também que as principais indústrias das economias desenvolvidas eram quase imbatíveis em escala mundial, sendo inexorável a tendência de elevação vertiginosa de suas vendas para os mercados asiáticos.

Hoje, percebe-se que os resultados desse modelo econômico de “sociedade do conhecimento” ficaram aquém do esperado. Déficits em transações correntes tornaram-se crônicos nos EUA e na Europa. A expansão da receita externa com serviços decepcionou e, devido à progressiva perda de competitividade, suas exportações industriais foram largamente superadas pelas importações de bens oriundos da indústria asiática.

Por outro lado, antes da inauguração do grande ciclo de abertura dos mercados, várias economias emergentes asiáticas (China, Índia, Indonésia, Coréia, entre outras) decidiram elevar os benefícios econômicos trazidos pelo seu desenrolar.

Nos anos 1980 e 1990, realizaram maciços investimentos em infraestrutura;

expandiram enormemente a capacidade operacional de suas indústrias, abrangendo múltiplos setores; incorporaram grande parcela de suas populações pobres ao processo produtivo; e investiram em formação profissional, entre outras ações.

Desse modo, a emergente indústria asiática logrou diminuir drasticamente seu custo unitário de produção, principal mola propulsora do poderio e gigantismo exibido atualmente no cenário internacional.

Em contrapartida, porção relevante da crise enfrentada atualmente pelo mundo desenvolvido encontra raízes profundas na leitura equivocada do processo de globalização, e, conseqüentemente, no engano das políticas de inserção de suas indústrias a tal processo. Fato concreto é que, há 20 anos, os EUA e diversos países europeus se deparam com um quadro crônico de desequilíbrio externo, sobretudo de natureza comercial. E, desde meados da década de 2000, estão sendo debilitados por crescente déficit fiscal.

O Brasil logrou escapar dessa lógica perversa, pois, em grande medida, beneficiou-se da hipervalorização de produtos agrícolas e minerais ocorridas nos últimos oito anos, na esteira do: a) extraordinário dinamismo industrial da Ásia, grande importadora de *commodities* e quase-*commodities*; e b) estupendo aumento da liquidez internacional, fruto da insuficiente política de relançamento das economias desenvolvidas via expansão monetária.

Porém, já existe uma senha para uma crise de realização na Ásia. Em algum momento do futuro, haverá um excedente exportável maior do que o planejado, dado que a velocidade de incorporação de população ao mercado já é declinante na região.

O referido excedente será despejado por valor menor mundo afora e os preços das *commodities* vão ceder, possivelmente para



divulgação

seus níveis históricos. As contas externas brasileiras seriam bastante prejudicadas.

É preciso, portanto, tirar lições dos equívocos cometidos por EUA e Europa em matéria de política econômica. Não cabe desdenhar, nem discretamente, da necessidade de elevar a competitividade da indústria brasileira, comprometida, atualmente, pelo peso elevado de impostos e juros. Não se trata também de retornar ao tempo das práticas de “reserva de mercado”, que muito custou ao país.

É fundamental traçar um plano de longo prazo para a indústria brasileira, integrando e enriquecendo suas mais importantes cadeias produtivas, principalmente aquelas que apresentem maiores: a) vantagens comparativas, em termos econômicos; b) ganhos em termos de ampliação futura de emprego direto, comércio e serviços.

Fabio Silveira, sócio-diretor e economista-chefe da RC Consultores

Protocolo 21/2011

Inconstitucionalidade do ICMS nas compras à distância

Em abril de 2011, grande parte dos estados das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, e o Espírito Santo, celebraram, no âmbito do Conselho Nacional de Política Fazendária - CONFAZ -, o Protocolo ICMS nº 21/2011, instituindo mais um encargo tributário para as empresas, qual seja, o ICMS sobre as vendas, eletrônicas, de mercadorias destinadas a pessoas não contribuintes do citado imposto, físicas ou jurídicas (escolas, laboratórios, hospitais, clínicas, órgãos de governo etc.), localizadas naqueles estados.

O Protocolo - que em sua essência, nada mais é que um acordo entre os estados subscritores - obriga o vendedor, localizado fora do seu território, a recolher uma parcela a mais de ICMS, usualmente chamado de “diferencial de alíquotas de ICMS”, recolhimento esse que deve ser feito em favor do estado aderente ao Protocolo e onde está localizado o adquirente. Sem esse recolhimento, a mercadoria será apreendida pela autoridade fazendária de destino, onerando, ainda mais, os negócios das empresas.

Não bastassem os entraves comerciais e operacionais causados por mais esse encargo tributário, ele é, em si, totalmente inconstitucional, pois, a Constituição Federal, na parte que disciplina o ICMS, é muito clara - mui-



Denis Chequer Angher
Departamento Jurídico Abinee

to clara, mesmo - ao permitir a cobrança do “diferencial de alíquotas de ICMS”, quando se tratar, apenas e tão somente, de vendas interestaduais realizadas entre contribuintes do ICMS. O mesmo texto constitucional é igualmente claro e preciso ao determinar que, nas vendas interestaduais de mercadorias destinadas a pessoas que não são con-

tribuintes do ICMS, a alíquota a ser aplicada é a do estado de origem da mercadoria, a quem compete a arrecadação do imposto, não sendo permitida nenhuma outra cobrança adicional.

O Supremo Tribunal Federal já foi acionado para declarar a inconstitucionalidade do aludido Protocolo ICMS nº 21/2011, o que se deu com o ajuizamento de ADIN - Ação Direta de Inconstitucionalidade - pela Confederação Nacional do Comércio - CNC. Por se tratar de tema que afeta e prejudica também o setor industrial representado pela **Abinee**, a entidade aderiu à ação judicial na qualidade de *amicus curiae* (espécie de assistente judicial), demonstrando, além das inconstitucionalidades, o total desvirtuamento do CONFAZ, órgão legitimado a discutir concessões de benefícios fiscais de ICMS e não a criar novos fatos geradores de ICMS.

Cabe, agora, ao Supremo Tribunal Federal decidir a questão, que, apesar de não ter um prazo certo para julgar a ação, há expectativa de que isso ocorra ainda neste ano.



Sistemas de Tração WEG para Transporte Coletivo. Embarque em uma frota sustentável.

A WEG desenvolve soluções para o Transporte Coletivo com eficiência e confiabilidade. São motores e inversores de tração refrigerados à ar ou água, que movimentam ônibus elétricos e ônibus híbridos, utilizando racionalmente os recursos naturais e contribuindo de forma significativa à sustentabilidade do planeta. Uma tecnologia que proporciona maior conforto e segurança aos passageiros, bem como manutenções mais simples e com menores custos à sua empresa.

- Motor de Tração Elétrica para Ônibus Elétrico, Trólebus, Híbrido Hidrogênio, Etanol, GNV ou Diesel S50 (Euro 5).
- Inversor de Tração com sistema de frenagem regenerativa incorporado.
- Produtos 100% nacionais. Facilidade de financiamento pelo FINAME.



Transformando energia em soluções. www.weg.net

AS MELHORES DECISÕES SOBRE SEGURANÇA SÃO TOMADAS
NA ISC BRASIL - UM EVENTO-CHAVE PARA O SEU NEGÓCIO.



24 A 26 DE ABRIL DE 2012 EXPO CENTER NORTE - PAVILHÃO VERDE
DAS 12H ÀS 19H30 | SÃO PAULO - SP

A ISC BRASIL é a mais completa **feira e conferência** de segurança do País.
Local ideal para estar por dentro e conferir de perto o que existe de mais tecnológico e eficiente
em soluções integradas, equipamentos e serviços para as mais diversas aplicações do setor.

Faça seu credenciamento e inscreva-se para a conferência pelo site: www.iscexpo.com.br

Apoio Institucional

Organização e Promoção

